



## Estudo de mercado

Mercados asiáticos: China, Hong Kong, Coreia do Sul e Taiwan

Outubro 2013

**cenit.**

**inITV**

  
**COMPETE**

 **QR  
EN** QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL

  
**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional





## Estudo de mercado

Mercados asiáticos: China, Hong Kong, Coreia do Sul e Taiwan



# Índice

- 7** Introdução
- 9** Têxteis e vestuário na China
  - 9** Exportações
  - 9** Mercados de exportação
  - 13** Produção e investimento
- 15** Têxteis e vestuário em Hong Kong
  - 15** Exportações
  - 16** Mercados de exportação
  - 18** Produção, emprego e empresas
- 19** Têxteis e vestuário na Coreia do Sul
  - 19** Exportações
  - 19** Mercados de exportação
  - 21** Produção
- 23** Têxteis e vestuário em Taiwan
  - 23** Exportações
  - 23** Mercados de exportação
  - 24** Produção
- 25** Comércio de têxteis e vestuário
  - 25** Importações da UE27
  - 33** Exportações da UE27
  - 41** Importações de Portugal
  - 49** Exportações de Portugal
- 57** Considerações finais
- 59** Glossário
- 61** Metodologia e referências

## Índice de figuras

- 26 Figura 1: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem Extra-UE27
- 26 Figura 2: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem na China
- 28 Figura 3: Quota da China nas importações da UE27 de têxteis e vestuário
- 28 Figura 4: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem em Hong Kong
- 29 Figura 5: Quota de Hong Kong nas importações da UE27 de têxteis e vestuário
- 29 Figura 6: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem na Coreia do Sul
- 30 Figura 7: Quota da Coreia do Sul nas importações da UE27 de têxteis e vestuário
- 30 Figura 8: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem em Taiwan
- 33 Figura 9: Quota de Taiwan nas importações da UE27 de têxteis e vestuário
- 33 Figura 10: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino Extra-UE27
- 34 Figura 11: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino à China
- 34 Figura 12: Quota da China nas exportações da UE27 de têxteis e vestuário
- 36 Figura 13: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino a Hong Kong
- 36 Figura 14: Quota de Hong Kong nas exportações da UE27 de têxteis e vestuário
- 38 Figura 15: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino à Coreia do Sul
- 38 Figura 16: Quota da Coreia do Sul nas exportações da UE27 de têxteis e vestuário
- 40 Figura 17: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino a Taiwan
- 40 Figura 18: Quota de Taiwan nas exportações da UE27 de têxteis e vestuário
- 42 Figura 19: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem Extra-UE27
- 42 Figura 20: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem na China
- 44 Figura 21: Quota da China nas importações de Portugal de têxteis e vestuário
- 44 Figura 22: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem em Hong Kong
- 46 Figura 23: Quota de Hong Kong nas importações de Portugal de têxteis e vestuário
- 46 Figura 24: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem na Coreia do Sul
- 47 Figura 25: Quota da Coreia do Sul nas importações de Portugal de têxteis e vestuário
- 47 Figura 26: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem em Taiwan
- 48 Figura 27: Quota de Taiwan nas importações de Portugal de têxteis e vestuário
- 49 Figura 28: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino Extra-UE27
- 50 Figura 29: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino à China
- 50 Figura 30: Quota da China nas exportações de Portugal de têxteis e vestuário
- 52 Figura 31: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino a Hong Kong
- 52 Figura 32: Quota de Hong Kong nas exportações de Portugal de têxteis e vestuário
- 54 Figura 33: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino à Coreia do Sul
- 54 Figura 34: Quota da Coreia do Sul nas exportações de Portugal de têxteis e vestuário
- 56 Figura 35: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino a Taiwan
- 56 Figura 36: Quota de Taiwan nas exportações de Portugal de têxteis e vestuário

# Introdução

De acordo com os dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) relativos ao ano 2012, os quatro mercados em destaque (nomeadamente: China, Coreia do Sul, Hong Kong e Taiwan), englobam uma população de mais de 1,4 mil milhões de pessoas, com a China a obter o claro destaque com 1,35 mil milhões de pessoas. Na segunda posição de destaque encontra-se a Coreia do Sul com uma população de 50,0 milhões de pessoas, seguida por: Taiwan com 23,3 milhões de pessoas e Hong Kong com cerca de 7,2 milhões de pessoas.

Em termos de comparação do PIB corrente, de acordo com os dados do FMI para o ano 2012, o destaque vai assumidamente para a China com 8.229,4 mil milhões de dólares (subida de 7,65% em relação ao ano anterior), ficando a Coreia do Sul na 2.ª posição com 1.129,6 mil milhões de dólares (subida de 2,04%), seguida por: Taiwan (475,3 mil milhões de dólares e subida de 1,48%) e Hong Kong (262,6 mil milhões de dólares e subida de 1,55%). No entanto, na comparação do PIB per capita o cenário altera-se significativamente, com Hong Kong a assumir a 1.ª posição (36.590,44 dólares), seguido por: Coreia do Sul (22.590,16 dólares), Taiwan (20.386,47 dólares) e China (6.077,65 dólares).

Entre os mercados em análise, destaca-se como produtor e exportador de têxteis e vestuário o caso concreto da China. Com base nos dados do International Trade Centre (ITC), a representatividade das exportações de têxteis e vestuário chinesas é claramente considerável. De acordo com os dados da instituição, em 2012 a China foi responsável por uma quota de 41% das exportações mundiais de vestuário de malha

(categoria 61), por 32% das exportações mundiais de vestuário exceto malha (categoria 62) e por 43% das exportações mundiais de têxteis confeccionados (categoria 63). Dentro do contexto das exportações chinesas, estas categorias de produtos assumiram proporções de 4,2% (3.ª principal categoria de exportação), 3,0% (6.ª principal categoria de exportação) e 1,2% (18.ª principal categoria de exportação), respetivamente.

No contexto do mercado mundial das exportações de têxteis e vestuário, e considerando os dados do ITC, a China ocupa também um lugar de destaque em diversas outras categorias de produtos têxteis, como é o caso: das fibras, fios e tecidos de algodão (categoria 52), com uma proporção de 22% das exportações mundiais; dos filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) com uma proporção de 31% das exportações mundiais; dos tecidos de malha (categoria 60) com uma proporção de 37% das exportações mundiais; e das fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 27% das exportações mundiais.

No caso de Hong Kong os produtos de vestuário ocupam um lugar de destaque entre as exportações mundiais, com o vestuário de malha (categoria 61) a representar uma proporção de 5,3% e o vestuário exceto malha (categoria 62) a assumir uma proporção de 5,2% ao nível global. Salienta-se também a representatividade das exportações de Hong Kong ao nível dos tecidos de malha (categoria 60) com uma proporção de 8,1% das exportações mundiais e das fibras, fios e tecidos de algodão (categoria 52) com uma proporção de 5,8% no contexto das exportações mundiais.

A representatividade da Coreia do Sul no comércio mundial de têxteis e vestuário é particularmente notória ao nível dos produtos têxteis. Com base nos dados do ITC, destaca-se a representatividade das exportações sul-coreanas ao nível: dos tecidos de malha (categoria 60) com uma proporção de 13,5% das exportações mundiais; dos filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) com uma proporção de 7,4% das exportações mundiais; dos tecidos impregnados e revestidos (categoria 59) com uma proporção de 5,4% das exportações mundiais; e das fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 4,8% das exportações mundiais.

À semelhança do que acontece com a Coreia do Sul, Taiwan é também particularmente expressivo ao nível das exportações mundiais de produtos têxteis. Com base nos dados do ITC, salienta-se a representatividade da região ao nível: dos filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) com uma proporção de 9,1% das exportações mundiais; dos tecidos de malha (categoria 60) com uma proporção de 8,1% das exportações mundiais; dos tecidos impregnados e revestidos (categoria 59) com uma proporção de 5,4% das exportações mundiais; e das fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 4,0% das exportações mundiais.



# Têxteis e vestuário na China

## Exportações

A China continuou a ser de longe o maior produtor e exportador mundial de têxteis e vestuário em 2012. Efetivamente, de acordo com a análise do Textiles Intelligence, as exportações chinesas de têxteis e vestuário foram responsáveis por 36,0% das exportações mundiais de têxteis e vestuário durante o ano, subindo dos 34,9% em 2011 e dos 34,1% registados em 2010.

As exportações de vestuário da China foram responsáveis por 37,8% das exportações mundiais de vestuário, subindo dos 36,9% registados em 2011 e dos 36,8% em 2010, enquanto as exportações de têxteis da China foram responsáveis por 33,4% do total mundial das exportações de têxteis, subindo dos 32,0% registados em 2011 e dos 30,5% registados em 2010.

As exportações chinesas de têxteis e vestuário aumentaram 2,8% em 2012, passando dos 248,2 mil milhões de dólares para os 255,1 mil milhões de dólares. No entanto, este crescimento evidenciou um forte abrandamento em relação ao registado no ano 2011, em que foi verificado um aumento de 20,1%.

Dentro destes totais as exportações de têxteis aumentaram 1,1% em 2012, a partir dos 94,4 mil milhões de dólares para os 95,5 mil milhões de dólares, após aumentarem 22,8% em 2011, enquanto as exportações de vestuário cresceram 3,8%, passando dos 153,8 mil milhões de dólares para os

159,6 mil milhões de dólares, após um aumento de 18,5% em 2011.

Durante o período de janeiro a agosto de 2013 a procura foi significativamente mais acelerada, na medida em que o total das exportações de têxteis e vestuário aumentou 12,9% para os 183,2 mil milhões de dólares. Dentro deste total as exportações de vestuário cresceram 13,4% para os 112,8 mil milhões de dólares, enquanto as exportações de têxteis cresceram 12,1% para os 70,4 mil milhões de dólares.

## Mercados de exportação

O principal mercado de exportação de têxteis e vestuário da China em 2012, após ocupar a 2.ª posição em 2011, foram os EUA com uma quota estimada de 15,9% das exportações totais da China nestas categorias de produtos. No entanto, esta quota foi inferior aos 16,4% registados no ano anterior.

A UE caiu uma posição para tornar-se no 2.º maior mercado da China com uma quota estimada de 13,8% do total das exportações chinesas de têxteis e vestuário em 2012, abaixo dos 16,9% registados em 2011. A queda foi devido ao abrandamento das vendas na maioria das economias europeias.

O Japão permaneceu o 3.º principal mercado de exportação dos têxteis e vestuário da China com uma quota de aproximadamente 11,9% em 2012,

seguido por Hong Kong com uma quota de 7,7%, pela Austrália e o Canadá, com quotas de cerca de 2% do total das exportações chinesas de têxteis e vestuário.

## Exportações da China para os EUA

De acordo com a análise do Textiles Intelligence, as vendas de têxteis e vestuário chineses no mercado americano caíram 0,2% em 2012, passando dos 40,7 mil milhões de dólares para os 40,6 mil milhões de dólares, de acordo com os dados de importação dos EUA. A quebra surgiu após um aumento de 5,7% registado em 2011. Dentro destes totais, as vendas de vestuário caíram 1,1%, decrescendo dos 29,4 mil milhões de dólares para os 29,1 mil milhões de dólares, após um aumento de 3,7% em 2011, enquanto as vendas de têxteis cresceram 2,3%, passando dos 11,3 mil milhões de dólares para os 11,5 mil milhões de dólares, após um aumento de 7,3% em 2011.

Durante o período de janeiro a julho de 2013, a procura americana por têxteis e vestuário chineses foi mais evidente. Comparada com o período correspondente há um ano antes, as vendas de têxteis e vestuário chineses no mercado de importação dos EUA aumentaram 1,8% para os 22,3 mil milhões de dólares. Dentro deste total, as vendas de vestuário cresceram 2,5% para os 15,6 mil milhões de dólares, enquanto as vendas de têxteis cresceram 0,2% para os 6,7 mil milhões de dólares.

A quota da China no mercado de importação de têxteis e vestuário dos EUA aumentou marginalmente

em termos de valor em 2012, passando dos 40,1% para os 40,2%, no entanto, permaneceu abaixo da quota de 41,2% registada em 2010. Em termos de volume, por outro lado, a quota da China aumentou para 47,4% em 2012, a partir dos 46,9% registados em 2010 e 2011.

Durante o período de janeiro a julho de 2013 a China registou um desempenho pior do que a maioria dos outros principais países fornecedores dos EUA. Como resultado, a sua quota no mercado de importação de têxteis e vestuário dos EUA caiu em comparação com o período correspondente do ano anterior, passando dos 38,3% para os 37,9% em termos de valor e dos 46,2% para os 46,0% em termos de volume.

Em 2012 a China permaneceu o principal país fornecedor dos EUA em todas as principais categorias de produtos têxteis e vestuário com a exceção do fio, mas a sua quota de mercado em quase todas estas categorias caiu em comparação com 2010.

No caso do vestuário de algodão, a China forneceu 32,0% das importações dos EUA em termos de valor (subida dos 31,8% registados em 2011, mas abaixo dos 33,9% registados em 2010). No vestuário fabricado com fibras não-naturais a China foi responsável por 43,6% das importações (quebra dos 44,2% em 2011 e dos 44,9% em 2010). No vestuário de lã foi responsável por 46,4% (descida dos 49,3% em 2011 e dos 53,4% em 2010). No vestuário fabricado com misturas de seda e fibras vegetais foi responsável por 68,0% (descida dos 72,5% em 2011 e

74,2% em 2010). No vestuário de seda foi responsável por 70,1% (descida dos 73,1% em 2011 e 76,5% em 2010) e nos produtos têxteis confeccionados foi responsável por 57,5% (descida dos 58,1% em 2011 e 58,7% em 2010).

Nos fios e tecidos, por outro lado, a quota da China nas importações dos EUA aumentou. Nos fios foi responsável por 11,6% das importações dos EUA provenientes de todas as fontes (subida dos 11,0% em 2011 e 9,4% em 2010) e nos tecidos foi responsável por 28,0% (subida dos 26,1% em 2011 e 23,9% em 2010). No entanto, permaneceu apenas o 3.º principal fornecedor de fios, atrás do Canadá e do México.

## Exportações da China para a UE

As vendas de têxteis e vestuário chineses no mercado da UE27 caíram 7,5% em 2012, de acordo com os dados do Eurostat, passando dos 38,26 mil milhões de euros para os 35,38 mil milhões de euros. Além disso, entre janeiro e julho de 2013 as vendas caíram 6,4% em comparação com o período equivalente do ano anterior, passando dos 19,50 mil milhões de euros para os 18,25 mil milhões de euros.

Dentro destes totais as vendas de têxteis caíram 2,3% para os 7,55 mil milhões de euros em 2012, subindo 0,3% para os 4,6 mil milhões de euros durante o período de janeiro a julho de 2013. As vendas de vestuário, por outro lado, caíram 8,8% para os 27,83 mil milhões de euros em 2012 e caíram 8,5% para 13,64 mil milhões de euros durante o período de janeiro a julho de 2013.

No vestuário, as vendas de vestuário de malha (categoria 61) caíram 8,2% para os 12,73 mil milhões de euros e as vendas de vestuário em tecido (categoria 62) caíram 9,4% para os 15,10 mil milhões de euros. As vendas de têxteis confeccionados, por seu lado, caíram uns modestos 0,7% para os 3,11 mil milhões de euros.

Dentro do mercado têxtil e vestuário da UE27, a China tem perdido terreno em relação a outros grandes mercados de origem Extra-UE27 das importações europeias. Em 2010 os produtos chineses foram responsáveis por 42% do total das vendas de têxteis e vestuário no mercado de importação da UE27, mas em 2011 a sua quota caiu para 40% e em 2012 caiu ainda mais para os 39%.

Dentro do total para 2012, o vestuário chinês foi responsável por uma quota de 41% do mercado de importação da UE27, uma descida em relação aos 44% de 2011 e aos 45% de 2010. Por outro lado, a quota da China do mercado de importação de têxteis da UE27 aumentou para 32% em 2012, a partir dos 30% em 2011 e dos 31% em 2010.

A China permaneceu o principal país fornecedor da UE27 na maioria das categorias de produtos têxteis e vestuário provenientes de origens extracomunitárias em 2012. No caso do vestuário em tecido (categoria 62), foi responsável por uma quota de 44% do total das importações da UE27, de acordo com os dados do Eurostat, apesar de ter diminuído dos 47% registados em 2011. Nos produtos têxteis confeccionados (categoria 63) a China foi responsável por

uma quota de 42%, no vestuário de malha (categoria 61) a quota foi de 38% e nos tecidos especiais e tufados (categoria 58) a China foi responsável por uma quota de 42%.

## Exportações da China para o Japão

As vendas de produtos têxteis e vestuário chineses para o mercado japonês caíram de forma marginal na ordem dos 0,2% em 2012, passando dos 2.434,5 mil milhões de ienes para os 2.429,1 mil milhões de ienes, de acordo com os dados de importação japoneses publicados pelo Textiles Intelligence. A queda surge após um aumento de 9,6% registado em 2011.

No vestuário as vendas de vestuário de malha (categoria 61) aumentaram 0,1% para os 1.033,9 mil milhões de ienes, mas as vendas de vestuário em tecido (categoria 62) caíram 0,7% para os 968,1 mil milhões de ienes.

A China permaneceu de longe o principal fornecedor de têxteis e vestuário do Japão em 2012 com uma quota de 74,5% das importações japonesas de todas as origens. No entanto, esta quota tem caído de forma constante ao longo dos últimos anos, ficando abaixo dos 74,7% registados em 2011 e dos 77,3% em 2010.

## Exportações da China para Hong Kong

As vendas de têxteis e vestuário chineses no mercado de Hong Kong caíram 6,6% em 2012, passan-

do dos 164,0 mil milhões de dólares de Hong Kong para os 153,1 mil milhões de dólares de Hong Kong, de acordo com os dados de importação das autoridades locais divulgados pelo Textiles Intelligence. Esta queda surge após uma descida de 1,7% registada em 2011.

Dentro destes totais as vendas de vestuário caíram 8,5% para os 100,9 mil milhões de dólares de Hong Kong, enquanto as vendas de têxteis caíram 2,9% para os 52,2 mil milhões de dólares de Hong Kong.

Durante o período de janeiro a julho de 2013, a China forneceu 73,0% do total das importações de têxteis e vestuário de Hong Kong. No entanto, esta quota ficou abaixo dos 73,9% registados em 2012, dos 74,5% em 2011, dos 76,9% em 2010 e dos 79,2% em 2009.

## Exportações da China para o Canadá

As vendas de têxteis e vestuário chineses no mercado canadiano caíram 5,7% em 2012, passando dos 5,3 mil milhões de dólares para os cerca de 5,0 mil milhões de dólares, de acordo com as estatísticas de importação canadianas publicadas pelo Textiles Intelligence. A quebra surgiu após aumentos de 10,5% em 2011 e de 12,2% em 2010.

Dentro destes totais as vendas de vestuário de malha (categoria 61) caíram 8,2%, passando dos 2,1 mil milhões de dólares para os cerca de 2,0 mil milhões de dólares, após um aumento de 9,9% re-

gistado em 2011, enquanto as vendas de vestuário em tecido (categoria 62) caíram 9,1%, passando dos 2,2 mil milhões de dólares para os 2,0 mil milhões de dólares após aumentarem 10,0% em 2011. As vendas de têxteis confeccionados (categoria 63) aumentaram 5,3% em 2012 cifrando-se nos 0,62 mil milhões de dólares, após um aumento de 6,3% em 2011.

A China permaneceu o principal fornecedor de têxteis e vestuário do Canadá em 2012 com uma quota de 37,4% do mercado canadiano, considerando todas as origens de importação. No entanto, esta quota caiu dos 39,4% registados em 2011, dos 40,3% em 2010 e dos 40,4% em 2009. Em contraste, a quota combinada das importações canadianas por parte de Bangladesh, Camboja e Vietname, aumentou dos 11,4% em 2009 para os 15,3% em 2012.

## Produção e investimento

De acordo com a análise publicada pelo Textiles Intelligence, a produção chinesa de têxteis e vestuário tem crescido a um ritmo moderado desde 2010. A produção de fibras não-naturais aumentou 12,1% para os 38,0 milhões de toneladas em 2012 e durante o período de janeiro a julho de 2013 aumentou 8,4% em comparação com o período

equivalente do ano anterior, para os 23,4 milhões de toneladas.

A produção de fio aumentou 9,8% para os 29,8 milhões de toneladas em 2012 e durante o período de janeiro a julho de 2013 cresceu 8,5% em comparação com o período equivalente do ano anterior, para os 19,6 milhões de toneladas.

No caso do vestuário a produção aumentou 3,3% para os 84.080 milhões de metros em 2012 e durante o período de janeiro a julho de 2013 aumentou uns adicionais 8,5% para os 36.720 milhões de metros.

O investimento em meios fixos nos sectores têxtil, vestuário e calçado na China também continuou a aumentar. No sector têxtil o investimento aumentou 12,0% para os 409,5 mil milhões de iuan em 2012 e durante o período de janeiro a julho de 2013 aumentou 10,7% para os 202,6 mil milhões de iuan.

No conjunto dos têxteis, vestuário e calçado o investimento aumentou 24,2% para os 261,1 mil milhões de iuan em 2012. Durante o período de janeiro a junho de 2013 o investimento aumentou 18,6% para os 130,6 mil milhões de iuan.



# Têxteis e vestuário em Hong Kong

## Exportações

De acordo com a análise publicada pelo Textiles Intelligence, as exportações de Hong Kong de têxteis e vestuário caíram 7,7% em 2012, passando dos 278,38 mil milhões de dólares de Hong Kong para os 256,88 mil milhões de dólares de Hong Kong, após terem registado um aumento de 1,3% em 2011.

No caso dos têxteis em concreto, as exportações caíram 6,8%, passando dos 87,79 mil milhões de dólares de Hong Kong para os 81,80 mil milhões de dólares de Hong Kong, após uma quebra marginal de 0,1% em 2011. No vestuário as exportações caíram 8,1%, passando dos 190,59 mil milhões de dólares de Hong Kong para os 175,09 mil milhões de dólares de Hong Kong, após um aumento de 2,0% em 2011.

Durante o período de janeiro a julho de 2013, a procura externa por vestuário de Hong Kong permaneceu débil, com as exportações a caírem 5,0% para os 92,68 mil milhões de dólares de Hong Kong. Mas as vendas de têxteis subiram 2,1% para os 49,21 mil milhões de dólares de Hong Kong.

No entanto, a grande maioria das exportações de têxteis e vestuário de Hong Kong são na realidade reexportações, ou exportações de produtos importados de outras origens, principalmente da China. Apenas uma minoria são exportações domésticas de produtos efetivamente fabricados em Hong Kong.

As reexportações tornaram-se ainda mais importantes nos últimos anos em detrimento das exportações domésticas, as quais caíram acentuadamente ao longo da última década. Efetivamente, o contributo das reexportações para o total das exportações de têxteis e vestuário de Hong Kong tem crescido há muitos anos. Em 2004 as reexportações foram responsáveis por 67,6% das exportações de têxteis e vestuário de Hong Kong. Mas esta quota aumentou para os 73,5% em 2005, 76,3% em 2006, 91,9% em 2008, 97,5% em 2009, 98,1% em 2010, 98,4% em 2011, 98,7% em 2012 e 98,8% durante o período de janeiro a julho de 2013.

Esta tendência começou efetivamente na década de 1990 e reflete a queda da competitividade internacional de Hong Kong à medida que a mão-de-obra e outros custos aumentaram, em combinação com a transformação do território de um centro de produção de baixo custo num centro global de aprovisionamento, logística, design e finanças. Esta evolução ocorreu em paralelo com a emergência e consolidação da China como principal produtor e exportador de têxteis e vestuário do mundo.

As exportações domésticas de têxteis e vestuário de Hong Kong caíram 21,5% em 2012 para os 3,43 mil milhões de dólares de Hong Kong. Isto representou um acentuado declínio de um valor total de 80,43 mil milhões de dólares de Hong Kong em 2001, para 60,94 mil milhões de dólares de Hong Kong em 2005 e 25,41 mil milhões de dólares de Hong Kong em 2008.

Dentro do total para 2012, as exportações domésticas de vestuário caíram 28,8% para os 1,99 mil milhões de dólares de Hong Kong e as exportações domésticas de têxteis caíram 8,6% para os 1,44 mil milhões de dólares de Hong Kong.

Durante o período de janeiro a julho de 2013 as exportações domésticas de vestuário caíram 31,2% em comparação com o período equivalente do ano anterior, para os 0,86 mil milhões de dólares de Hong Kong. Por seu lado, as exportações domésticas de têxteis caíram 7,8% para os 0,78 mil milhões de dólares de Hong Kong.

As reexportações de vestuário de Hong Kong também estão a registar uma evolução negativa. Em 2012 registaram uma quebra de 7,8%, passando dos 187,80 mil milhões de dólares de Hong Kong para os 173,10 mil milhões de dólares de Hong Kong, após um aumento de 2,3% em 2011. E durante o período de janeiro a julho de 2013 decresceram 4,7% para os 91,82 mil milhões de dólares de Hong Kong.

No caso dos têxteis, as reexportações caíram 6,8% em 2012, passando dos 86,22 mil milhões de dólares de Hong Kong para os 80,36 mil milhões de dólares de Hong Kong, após um aumento marginal de 0,4% em 2011. No entanto, durante o período de janeiro a julho de 2013 as reexportações aumentaram 2,3% para os 48,42 mil milhões de dólares de Hong Kong.

## Mercados de exportação

De acordo com a análise publicada pelo Textiles Intelligence, o maior mercado de exportação de têxteis e vestuário de Hong Kong em 2012, subiu da 2.ª posição ocupada em 2011, foram os EUA com uma quota de 25,7% do total de exportações do território (quer em termos domésticos como reexportações) para todos os destinos. Esta quota aumentou dos 24,5% registados em 2011.

O 2.º maior mercado para as exportações de têxteis e vestuário de Hong Kong foi a China, com uma quota de 24,3%. No entanto, esta proporção decresceu dos 24,6% verificados em 2011, ano em que ocupou a 1.ª posição.

A UE permaneceu na 3.ª posição com uma quota de 20,7% em 2012, abaixo dos 23,1% verificados em 2011. O 4.º principal mercado, a uma distância considerável, foi o Japão com uma quota de 5,1% (inalterada em relação a 2011), seguido por: Canadá com uma quota de 2,5%, Vietname com uma quota de 2,2% e Austrália com uma quota de 2,0%.

## Exportações de Hong Kong para os EUA

As exportações de têxteis e vestuário de Hong Kong para os EUA caíram 3,0% para os 66,06 mil milhões de dólares de Hong Kong em 2012. Dentro deste total, as exportações de vestuário caíram 3,0% para os 64,63 mil milhões de dólares de Hong Kong enquanto as vendas de têxteis caíram 1,5% para os 1,42 mil milhões de dólares de Hong Kong.



Durante o período de janeiro a julho de 2013, o total das exportações de têxteis e vestuário caíram 5,2%, em comparação com igual período do ano anterior, para os 34,10 mil milhões de dólares de Hong Kong. A queda foi devida inteiramente a um declínio de 5,4% nas exportações de vestuário para os 33,25 mil milhões de dólares de Hong Kong. As exportações de têxteis, por outro lado, aumentaram 4,6% para os 0,86 mil milhões de dólares de Hong Kong.

Os dados oficiais americanos evidenciaram que as vendas de têxteis e vestuário de Hong Kong caíram 8,8% para os 183,9 milhões de dólares em 2012, mas aumentaram 2,0% para os 105,6 milhões de dólares durante o período de janeiro a julho de 2013. Esta discrepância é atribuída ao facto das estatísticas de Hong Kong, ao contrário das estatísticas dos EUA, incluírem as reexportações.

### **Exportações de Hong Kong para a China**

As exportações de têxteis e vestuário de Hong Kong destinadas à China caíram 8,9% em 2012, decrescendo dos 68,60 mil milhões de dólares de Hong Kong para os 62,52 mil milhões de dólares de Hong Kong, após um declínio de 0,7% em 2011. De acordo com a análise do Textiles Intelligence, esta quebra surgiu após um aumento de 13,4% em 2010 o qual levou as exportações para um valor recorde de 69,07 mil milhões de dólares de Hong Kong.

Dentro do total para 2012, as exportações de têxteis de Hong Kong para a China caíram 9,9% para

os 53,48 mil milhões de dólares de Hong Kong, enquanto as exportações de vestuário caíram 2,0% para os 9,04 mil milhões de dólares de Hong Kong.

Durante o período de janeiro a julho de 2013, as exportações de têxteis e vestuário caíram 1,7% em comparação com o período equivalente do ano anterior, para os 36,68 mil milhões de dólares de Hong Kong. Dentro deste total as exportações de têxteis caíram 0,9% para os 31,77 mil milhões de dólares de Hong Kong e as exportações de vestuário caíram 6,6% para os 4,91 mil milhões de dólares de Hong Kong.

### **Exportações de Hong Kong para a UE**

As exportações de Hong Kong de têxteis e vestuário para a UE27 caíram 17,1% para os 53,28 mil milhões de dólares de Hong Kong em 2012, de acordo com os dados locais publicados pelo Textiles Intelligence. Dentro deste total, as exportações de vestuário caíram 17,4% para os 51,89 mil milhões de dólares de Hong Kong e as exportações de têxteis caíram 5,9% para os 1,39 mil milhões de dólares de Hong Kong.

Durante o período de janeiro a julho de 2013 as exportações de têxteis e vestuário caíram 10,1% em comparação com o período homólogo do ano anterior, para os 27,81 mil milhões de dólares de Hong Kong. A queda foi principalmente devida a uma descida de 10,5% nas vendas de vestuário para os 26,97 mil milhões de dólares de Hong Kong.

No entanto, as estatísticas do Eurostat evidenciam um aumento de 15,8% para os 573,3 milhões de euros em vendas de têxteis e vestuário de Hong Kong no mercado de importação da UE27 em 2012 e um aumento de 0,5% nas vendas para os 326,4 milhões de euros, durante o período de janeiro a julho de 2013. A discrepância entre os dois dados é explicada pelo facto de o Eurostat não incluir as reexportações nos seus dados.

Dentro destes totais, as vendas de vestuário de Hong Kong no mercado de importação da UE27 cresceram 17,6% em 2012, passando dos 435,4 milhões de euros para os 512,2 milhões de euros, e durante o período de janeiro a julho de 2013 aumentaram 0,4% para os 288,5 milhões de euros.

## Importações de têxteis e vestuário de Hong Kong

As importações de vestuário de Hong Kong caíram 5,5% em 2012, passando dos 134,09 mil milhões de dólares de Hong Kong para os 126,72 mil milhões de dólares de Hong Kong, após um aumento de 3,7% em 2011. Por seu lado, as importações de têxteis caíram 6,5% em 2012, passando dos 85,96 mil milhões de dólares de Hong Kong para os 80,38 mil milhões de dólares de Hong Kong, após uma quebra de 1,8% em 2011.

Durante o período de janeiro a julho de 2013 as importações de vestuário caíram 0,6% em comparação com o período homólogo do ano anterior, para os 69,50 mil milhões de dólares de Hong Kong. As

importações de têxteis aumentaram 2,2% para os 48,28 mil milhões de dólares de Hong Kong.

## Produção, emprego e empresas

De acordo com os dados publicados pelo Textiles Intelligence, a produção de têxteis e vestuário em Hong Kong caiu ainda mais em 2012, à medida que a procura externa por produtos fabricados no território continuou a diminuir. A produção de vestuário desceu 20,8% após uma quebra de 10,3% em 2011, enquanto a produção de têxteis caiu 5,0% após uma descida de 13,2%. Além disso, durante o primeiro trimestre de 2013 a produção de vestuário decresceu 20,0% em comparação com o período homólogo do ano anterior, enquanto a produção de têxteis foi 6,0% mais baixa.

A quebra na produção foi acompanhada por uma descida do emprego na produção. Entre março de 2012 e março de 2013 o número de pessoas empregadas na produção de vestuário em Hong Kong caiu 11,1%, passando das 10.768 para as 9.569 pessoas, enquanto o número de trabalhadores na produção de têxteis caiu 9,8% passando das 5.798 para as 5.228 pessoas.

Foi também registada uma descida no número de fábricas entre março de 2012 e março de 2013. O número de fábricas de vestuário caiu 2,9% das 1.021 para as 991 unidades, após uma quebra de 7,8% no ano anterior, enquanto o número de empresas têxteis caiu 6,3%, passando das 779 para as 730 unidades, após uma queda de 0,5% no ano anterior.

# Têxteis e vestuário na Coreia do Sul

## Exportações

De acordo com a análise publicada pelo Textiles Intelligence, as exportações de têxteis e vestuário da Coreia do Sul caíram 2,3% em 2012, passando dos 15,74 mil milhões de dólares para os 15,38 mil milhões de dólares, após aumentos de 14,5% em 2011 e de 20,3% em 2010. A quebra em 2012 foi devida principalmente à menor procura da China, Hong Kong, Turquia e EAU.

Dentro destes totais, as exportações de têxteis caíram 3,0%, passando dos 14,07 mil milhões de dólares para os 13,66 mil milhões de dólares, após aumentos de 14,7% em 2011 e de 20,7% em 2010. Por outro lado, as exportações de vestuário aumentaram pelo terceiro ano consecutivo, na ordem dos 3,7%, passando dos 1,66 mil milhões de dólares para os 1,73 mil milhões de dólares, após aumentarem 13,1% em 2011 e 16,9% em 2010.

Durante o período de janeiro a julho de 2013, as exportações de têxteis e vestuário da Coreia do Sul aumentaram 1,8% em comparação com o período homólogo do ano anterior, na ordem dos 9,24 mil milhões de dólares. As exportações de vestuário cresceram 9,1% para os 1,07 mil milhões de dólares, enquanto as exportações de têxteis cresceram uns mais moderados 0,9% para os 8,17 mil milhões de dólares.

## Mercados de exportação

O principal mercado externo para as exportações de têxteis e vestuário da Coreia do Sul em 2012

foi a China, com uma quota de 17,5% das exportações. No entanto, esta proporção decresceu em relação aos 18,8% registados em 2011 e aos 19,8% em 2010.

O 2.º principal mercado em 2012 foi o Vietname com uma quota de 13,5% (acima dos 12,5% registados em 2011 e dos 11,3% de 2010), seguido pela Indonésia com uma quota de 8,9% (acima dos 8,5% de 2011), pela UE com uma quota de 8,8% (descida dos 8,9% em 2011) e pelos EUA com uma quota de 8,8% (acima dos 8,2% em 2011).

Outros mercados de exportação relevantes para a Coreia do Sul nos têxteis e vestuário em 2012 incluem: Japão com uma quota de 5,3% (inalterada em relação a 2011), Hong Kong com uma quota de 4,4% (descida dos 5,0% em 2011), EAU com uma quota de 2,7% (descida dos 3,3% em 2011) e Arábia Saudita com uma quota de 2,3% (subida dos 2,0% em 2011).

## Exportações da Coreia do Sul para a China

As exportações de têxteis e vestuário da Coreia do Sul para a China caíram 8,8% em 2012, passando dos 2,95 mil milhões de dólares para os 2,69 mil milhões de dólares, após um crescimento de 20,4% em 2010 e de 8,6% em 2011. Dentro deste total para 2012, as exportações de têxteis para a China caíram 9,3% para os 2,36 mil milhões de dólares enquanto as exportações de vestuário caíram 4,9% para os 0,34 mil milhões de dólares.

## Exportações da Coreia do Sul para o Vietname

As exportações de têxteis e vestuário da Coreia do Sul para o Vietname aumentaram em 2012 pelo terceiro ano consecutivo, na ordem dos 5,8%, passando dos 1,96 mil milhões de dólares para os 2,08 mil milhões de dólares, após aumentarem 26,7% em 2011 e 19,3% em 2010.

Dentro do total para 2012, as exportações de vestuário para o Vietname aumentaram 18,0% para máximo recorde de 0,19 mil milhões de dólares, devido principalmente a uma procura substancialmente maior de vestuário em tecido (subida de 20,0% para os 0,18 mil milhões de dólares). As exportações de têxteis para o Vietname cresceram 4,7% para os 1,89 mil milhões de dólares.

## Exportações da Coreia do Sul para a Indonésia

As exportações de têxteis e vestuário da Coreia do Sul para a Indonésia aumentaram 1,2% em 2012, passando dos 1,35 mil milhões de dólares para os 1,36 mil milhões de dólares, após uma subida de 22,9% no ano anterior. Como resultado a Indonésia ultrapassou a UE para tornar-se no 3.º principal mercado de exportação de têxteis e vestuário da Coreia do Sul.

Dentro do total para 2012 as exportações de vestuário subiram 35,2% para os 86,8 milhões de dólares. Por seu lado, as exportações de têxteis caíram 0,5% para os 1,27 mil milhões de dólares.

## Exportações da Coreia do Sul para a UE

De acordo com os dados do Eurostat, as exportações de têxteis e vestuário da Coreia do Sul para a UE27 aumentaram 4,3% em 2012, passando dos 1,00 mil milhões de euros para os 1,05 mil milhões de euros, após aumentos de 17,2% em 2011 e 30,4% em 2010.

A UE27 e a Coreia do Sul possuem um acordo de livre comércio que concede o acesso isento de taxas de importação a virtualmente todo o comércio bilateral de têxteis e vestuário. O acordo foi assinado em outubro de 2009 e entrou em vigor no dia 1 de julho de 2011.

## Exportações da Coreia do Sul para os EUA

As exportações de têxteis e vestuário da Coreia do Sul para os EUA aumentaram 4,9% em 2012, passando dos 1,30 mil milhões de dólares para os 1,36 mil milhões de dólares, após um aumento de 9,7% em 2011, de acordo com os dados publicados pelo Textiles Intelligence. Dentro deste total para 2012, as exportações de têxteis aumentaram 8,5% para os 1,11 mil milhões de dólares, mas as exportações de vestuário caíram 9,2% para os 0,24 mil milhões de dólares.

No entanto, de acordo com os dados de importação dos EUA, as vendas de têxteis e vestuário da Coreia do Sul no mercado de importação dos EUA caíram em 2012, na ordem dos 0,3% para os 0,93 mil milhões de dólares.

Durante o período de janeiro a julho de 2013, as vendas de têxteis e vestuário da Coreia do Sul no mercado de importação dos EUA caíram 0,6% para os 0,54 mil milhões de dólares. Dentro deste total, as vendas de têxteis caíram 2,5% para os 0,41 mil milhões de dólares, mas as vendas de vestuário subiram 6,3% para os 0,12 mil milhões de dólares.

O comércio de têxteis e vestuário entre a Coreia do Sul e os EUA foi provavelmente impulsionado, apesar de forma moderada, pela entrada em vigor no dia 15 de março de 2012 do acordo de livre comércio entre a Coreia do Sul e os EUA. O acordo concede acesso recíproco isento de taxas alfandegárias para as importações da maioria dos produtos têxteis e vestuário. O principal requisito é que os produtos sejam fabricados com matérias-primas dos EUA e/ou da Coreia do Sul.

## Exportações da Coreia do Sul para outros mercados

A procura por têxteis e vestuário da Coreia do Sul deteriorou-se em 2012 em diversos outros importantes mercados, incluindo: Turquia (descida de 22,4% para os 0,23 mil milhões de dólares), EAU (descida de 18,5% para os 0,42 mil milhões de dólares), Hong Kong (descida de 13,6% para

os 0,68 mil milhões de dólares) e Japão (descida de 1,3% para os 0,82 mil milhões de dólares). Por outro lado, as exportações para a Arábia Saudita aumentaram 9,5% para os 0,35 mil milhões de dólares.

## Produção

Conforme é referido pela análise do Textiles Intelligence, a ligeira descida nas exportações de têxteis e vestuário da Coreia do Sul em 2012 teve um efeito modestamente negativo na produção doméstica de têxteis e vestuário.

A produção têxtil caiu pela primeira vez em três anos, na ordem dos 2,6%, após aumentos de 1,6% em 2011 e de 12,1% em 2010. No entanto, a produção de fio de algodão atingiu o seu ponto mais elevado desde 2005, tendo aumentado 7,4% para os 0,24 milhões de toneladas. Por sua vez, a produção de fibras de poliéster aumentou pelo quarto ano consecutivo, na ordem dos 2,9%, passando dos 1,45 milhões de toneladas para os 1,49 milhões de toneladas.

A produção de vestuário, acessórios de vestuário e artigos de pelos, caiu 2,0% após crescer 1,3% em 2011 e 5,0% em 2010.



# Têxteis e vestuário em Taiwan

## Exportações

A procura externa por têxteis e vestuário de Taiwan deteriorou-se de forma acentuada em 2012 devido à quebra da procura na maioria dos mercados de exportação, incluindo: China, UE, Hong Kong, Indonésia e Japão.

De acordo com a análise publicada pelo Textiles Intelligence, as exportações de têxteis e vestuário de Taiwan caíram 7,0%, passando dos 12,72 mil milhões de dólares para os 11,82 mil milhões de dólares, após aumentos de 12,5% em 2011 e de 20,9% em 2010. Dentro destes totais, as exportações de têxteis caíram 7,2% em 2012, passando dos 11,93 mil milhões de dólares para os 11,07 mil milhões de dólares, após aumentarem 13,4% em 2011, enquanto as exportações de vestuário caíram 4,2%, decrescendo dos 0,78 mil milhões de dólares para os 0,75 mil milhões de dólares, após um aumento de 0,2% em 2011.

Durante o período de janeiro a junho de 2013 as exportações de têxteis e vestuário caíram ainda mais em comparação com igual período do ano anterior, com uma quebra de 3,4% para os 5,82 mil milhões de dólares. Dentro deste total as exportações de têxteis caíram 3,4% para os 5,47 mil milhões de dólares e as exportações de vestuário caíram 4,1% para os 0,35 mil milhões de dólares.

## Mercados de exportação

O principal mercado de exportação de têxteis e vestuário de Taiwan em 2012 foi a China com uma

quota de 21,4% das suas exportações de têxteis e vestuário. No entanto, esta quota decresceu dos 22,0% registados em 2011 e dos 22,5% em 2010. O 2.º maior mercado de exportação de Taiwan foi o Vietname, com uma quota de 14,9% (acima dos 14,3% em 2011 e dos 13,4% em 2010). Hong Kong foi o 3.º principal mercado com uma quota de 9,9% (descida dos 11,6% em 2011 e dos 12,9% em 2010).

Os EUA e a UE estão a tornar-se cada vez menos importantes para os produtores taiwaneses de têxteis e vestuário. Em conjunto estes dois mercados representaram apenas 13,1% do total das exportações de têxteis e vestuário de Taiwan, evidenciando uma ligeira descida dos 13,2% registados em 2011. Os EUA foram o 4.º principal mercado de Taiwan com uma quota de 8,0% (acima dos 7,7% registados em 2011 mas abaixo dos 8,7% em 2010), seguidos pela UE com uma quota de 5,1% (descida dos 5,5% registados em 2011 e dos 5,6% em 2010).

## Exportações de Taiwan para a China

As exportações de têxteis e vestuário de Taiwan para a China caíram 9,5% em 2012, passando dos 2,80 mil milhões de dólares para os 2,53 mil milhões de dólares, após aumentos de 10,0% em 2011 e de 23,2% em 2010.

Dentro destes totais, as exportações de têxteis para a China caíram 9,5%, decrescendo dos 2,75 mil milhões de dólares para os 2,48 mil milhões de dólares, após aumentarem 9,7% em 2011, enquanto as ex-

portações de vestuário caíram 8,1%, passando dos 49,8 milhões de dólares para os 45,8 milhões de dólares, após um robusto aumento de 23,6% em 2011.

## Exportações de Taiwan para outros mercados

As exportações de têxteis e vestuário de Taiwan para o Vietname caíram 2,5% em 2012, passando dos 1,81 mil milhões de dólares para os 1,77 mil milhões de dólares, após aumentos de 19,9% em 2011 e de 28,6% em 2010. As exportações de têxteis e vestuário de Taiwan para Hong Kong sofreram uma quebra substancial de 20% para os 1,18 mil milhões de dólares em 2012. Por sua vez, as exportações de têxteis e vestuário para os EUA caíram 3,1% para os 0,94 mil milhões de dólares em 2012.

De acordo com os dados do Eurostat, as exportações de têxteis e vestuário de Taiwan para a UE caíram 5,8% para os 505,2 milhões de dólares em 2012. Dentro deste total as exportações de têxteis desceram 5,7% para os 437,3 milhões de euros e as exportações de vestuário desceram 6,5% para os 67,9 milhões de euros.

As exportações taiwanesas de têxteis e vestuário caíram em vários outros mercados externos em 2012, incluindo: Brasil (descida de 15,8% para os 0,18 mil milhões de dólares), Coreia do Sul (quebra de 10,0% para os 0,13 mil milhões de dólares), Indonésia (quebra de 7,7% para os 0,60 mil milhões

de dólares), Japão (quebra de 7,1% para os 0,44 mil milhões de dólares), Índia (quebra de 5,0% para os 0,21 mil milhões de dólares) e Camboja (quebra de 3,0% para os 0,39 mil milhões de dólares).

Em contraste, foi registado o crescimento nas exportações para o Sri Lanka (subida de 14,5% para os 0,16 mil milhões de dólares), México (subida de 10,7% para os 0,15 mil milhões de dólares) e Tailândia (subida de 1,9% para os 0,40 mil milhões de dólares).

## Produção

De acordo com a análise publicada pelo Textiles Intelligence, a produção de têxteis em Taiwan caiu em 2012 pelo segundo ano consecutivo. A produção desceu 3,2% após um aumento de 6,1% em 2011.

A produção de vestuário também caiu pelo segundo ano consecutivo, na ordem dos 13,5%, decrescendo das 5,8 milhões de dúzias de unidades para as 5,0 milhões de dúzias de unidades, após uma quebra de 17,0% em 2011. Além disso, a produção decresceu acentuadamente das 11,4 milhões de dúzias de unidades em 2005 para as 10,4 milhões de dúzias de unidades em 2006.

Em comparação, a produção total da indústria transformadora de Taiwan também caiu em 2012, apesar de uns menos acentuados 0,3%, após aumentar 4,7% em 2011.



# Comércio de têxteis e vestuário

## Importações da UE27

Considerando as importações de têxteis e vestuário da UE27 em 2012 com origem extracomunitária, verifica-se que o valor total ficou cifrado nos 91.200,1 milhões de euros, dos quais 26% corresponderam a importações de produtos têxteis (cifradas nos 23.567,3 milhões de euros) e os restantes 74% corresponderam a importações de produtos de vestuário (cifradas nos 67.632,8 milhões de euros). Estes valores resultam de uma quebra de 4,5% nas importações comunitárias de têxteis (quebra de 7,8%) e de vestuário (quebra de 3,2%).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados pela UE27, o destaque em 2012 vai para o vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 38% (quebra de 2,8%), seguido pelo vestuário de malha (categoria 61) com uma proporção de 36% (quebra de 3,6%) e pelos outros têxteis confeccionados (categoria 63) com uma proporção de 8% das importações (quebra de 7,7%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma diminuição de 1,0% no valor das importações da UE27 de produtos têxteis e vestuário provenientes de origens Extra-UE27, resultado do aumento de 2,4% registado nos produtos têxteis (quota de 28% do valor importado cifrado nos 14.505,3 milhões de euros) e da diminuição de 2,3% verificada nas importações de vestuário (quota de 72% do valor importado cifrado nos 37.692,8 milhões de euros).

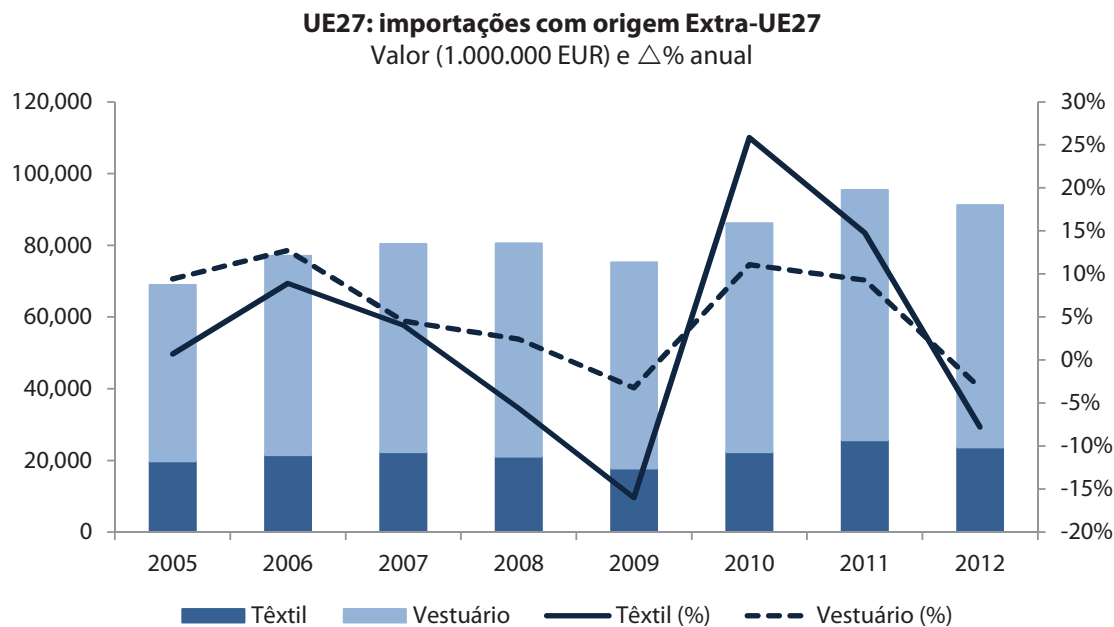
## Importações da UE27 com origem na China

No âmbito das importações de têxteis e vestuário da UE27, o destaque entre os quatro mercados em análise vai claramente para a China continental, a qual representou em 2012, dentro do contexto do total das importações da UE27 provenientes de origens extracomunitárias, uma proporção de 32% ao nível do total das importações de têxteis (cifradas nos 7.552,6 milhões de euros) e uma proporção de 41% ao nível das importações de vestuário (cifradas nos 27.832,2 milhões de euros).

Dentro do total das importações de têxteis e vestuário provenientes da China, foi registada em 2012 uma quebra anual de 7,5%, resultado da descida de 2,3% registada nas importações de têxteis (que representaram 21% das importações) e da quebra de 8,8% verificada ao nível das importações de vestuário (que representaram 79% das importações).

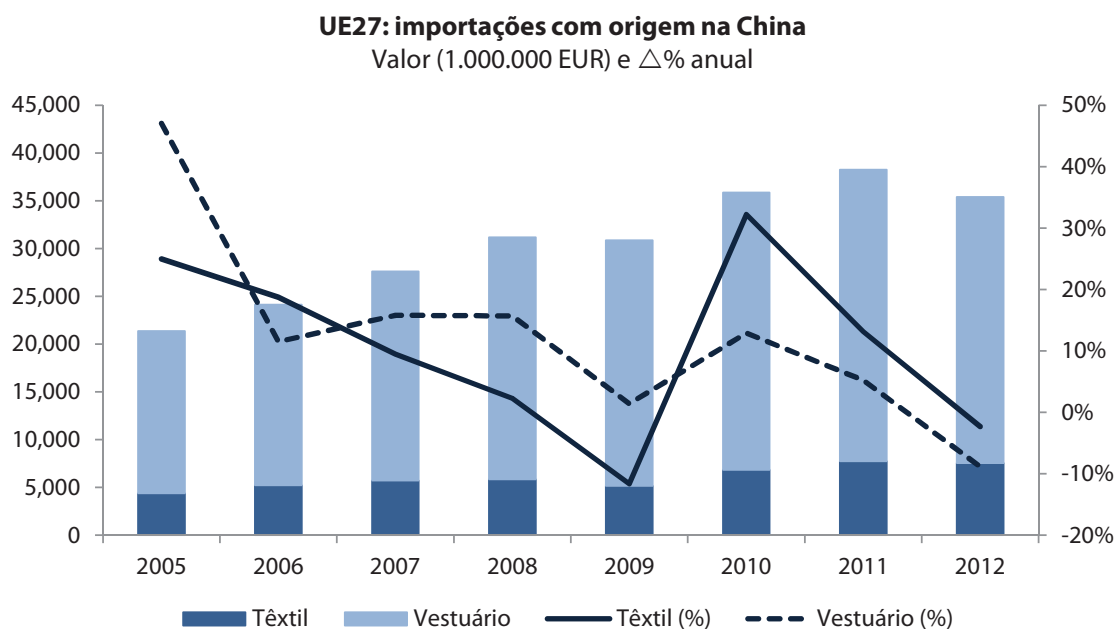
Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados pela UE27 com origem na China, o destaque em 2012 vai para o vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 43% (quebra de 9,4%), seguido pelo vestuário de malha (categoria 61) com uma proporção de 36% (quebra de 9,4%) e pelos outros têxteis confeccionados (categoria 63) com uma proporção de 9% das importações (quebra de 0,7%).

Figura 1: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem Extra-UE27



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 2: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem na China



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma diminuição de 6,4% no valor das importações da UE27 de produtos têxteis e vestuário provenientes da China, resultado do aumento de 0,3% registrado nos produtos têxteis (quota de 25% do valor importado cifrado nos 4.601,8 milhões de euros) e da diminuição de 8,5% verificada nas importações de vestuário (quota de 75% do valor importado cifrado nos 13.644,6 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota da China no contexto das importações com origem extracomunitária registou uma descida de 0,7 pontos percentuais (p.p.) ao nível dos produtos têxteis (quota de 32%) e uma descida de 2,5 p.p. ao nível dos produtos de vestuário (quota de 36%).

### **Importações da UE27 com origem em Hong Kong**

No âmbito das importações de têxteis e vestuário da UE27, dentro das importações provenientes de origens extracomunitárias, Hong Kong possui uma representatividade muito limitada, evidenciando uma quota quase nula ao nível das importações de têxteis (cifradas nos 61,1 milhões de euros) e uma proporção de 0,8% ao nível das importações de vestuário (cifradas nos 512,2 milhões de euros).

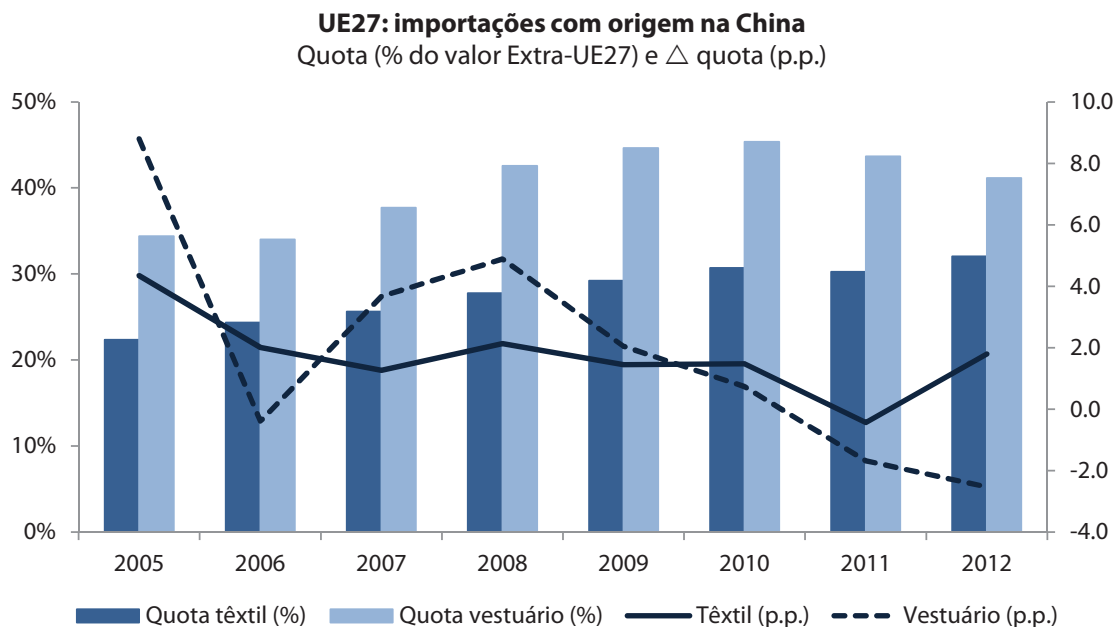
Dentro do total das importações de têxteis e vestuário provenientes de Hong Kong, foi registada em 2012 uma subida anual de 15,8%,

resultado da subida de 2,4% registada nas importações de têxteis (que representaram 11% das importações) e da subida de 17,6% verificada ao nível das importações de vestuário (que representaram 89% das importações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados pela UE27 com origem em Hong Kong, o destaque em 2012 vai para o vestuário de malha (categoria 61) com uma proporção de 48% (subida de 19,4%), seguido pelo vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 41% (subida de 15,6%) e pelos outros têxteis confeccionados (categoria 63) com uma proporção de 5% das importações (quebra de 12,7%).

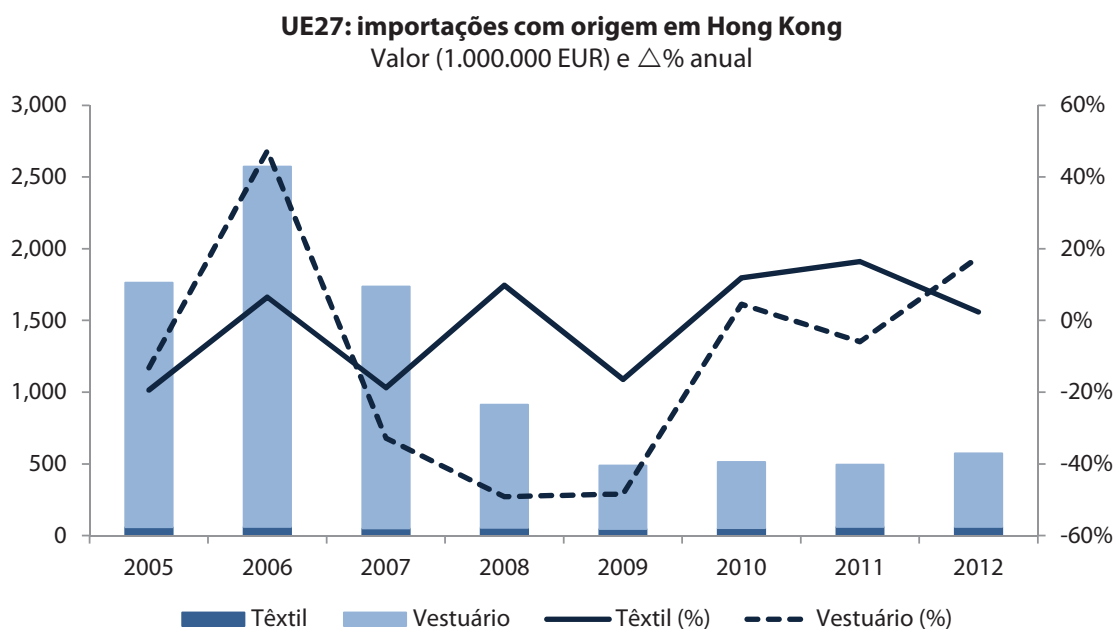
Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma subida de 0,5% no valor das importações da UE27 de produtos têxteis e vestuário provenientes de Hong Kong, resultado do aumento de 1,8% registrado nos produtos têxteis (quota de 12% do valor importado cifrado nos 37,9 milhões de euros) e do aumento de 0,4% verificado nas importações de vestuário (quota de 88% do valor importado cifrado nos 288,5 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota de Hong Kong no contexto das importações com origem extracomunitárias manteve-se praticamente inalterada, quer ao nível dos produtos têxteis (0,3%), quer dos produtos de vestuário (quota de 0,8%).

Figura 3: Quota da China nas importações da UE27 de têxteis e vestuário



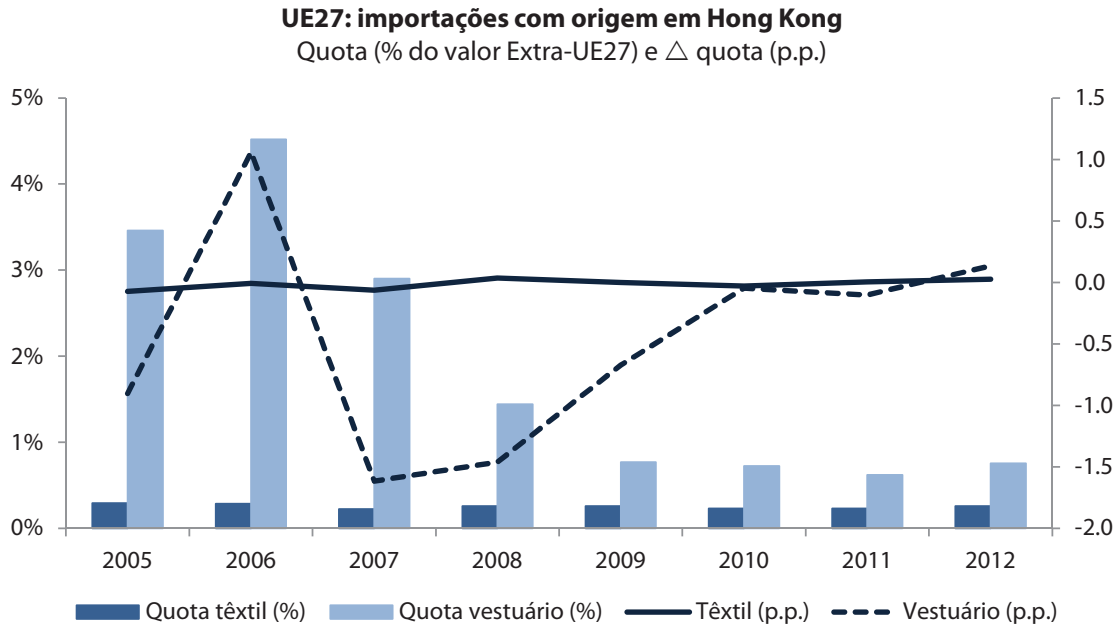
Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 4: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem em Hong Kong



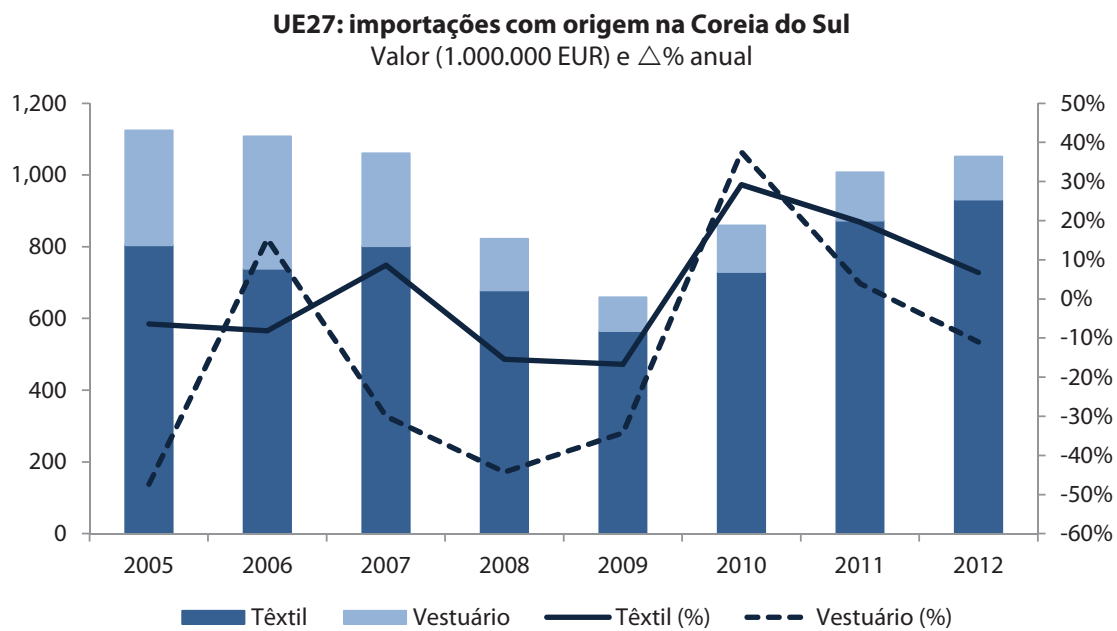
Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 5: Quota de Hong Kong nas importações da UE27 de têxteis e vestuário



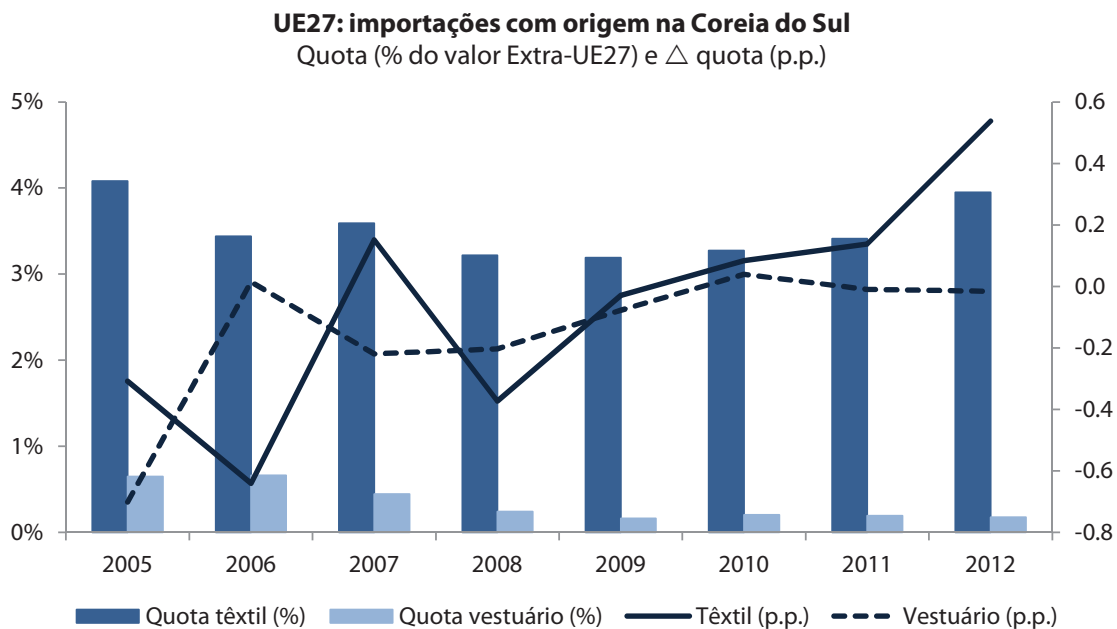
Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 6: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem na Coreia do Sul



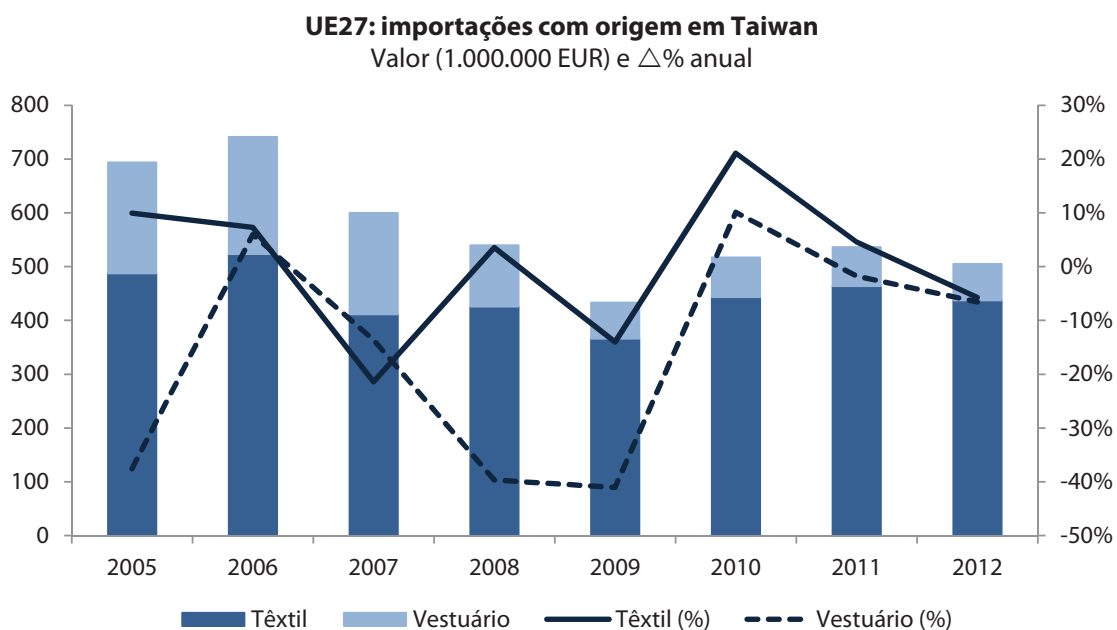
Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 7: Quota da Coreia do Sul nas importações da UE27 de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 8: Valor das importações da UE27 de têxteis e vestuário com origem em Taiwan



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

## Importações da UE27 com origem na Coreia do Sul

No âmbito das importações de têxteis e vestuário da UE27, dentro das importações provenientes de origens extracomunitárias, a Coreia do Sul possui uma representatividade relativamente relevante ao nível dos produtos têxteis, com uma proporção de 4,0% (cifrada nos 931,1 milhões de euros), evidenciando uma quota de apenas 0,2% ao nível das importações de vestuário (cifrada nos 120,5 milhões de euros).

Dentro do total das importações de têxteis e vestuário provenientes da Coreia do Sul, foi registada em 2012 uma subida anual de 4,3%, resultado da subida de 6,7% registada nas importações de têxteis (que representaram 89% das importações) e da descida de 11,0% verificada ao nível das importações de vestuário (que representaram 11% das importações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados pela UE27 com origem na Coreia do Sul, o destaque em 2012 vai para os filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) com uma proporção de 26% (descida de 0,2%), seguidos pelas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 24% (subida de 1,2%), pelos tecidos de malha (categoria 60) com uma proporção de 17% das importações (subida de 30,1%) e pelos tecidos impregnados e revestidos (categoria 59) com uma proporção de 11% (subida de 11,9%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma subida de 2,8% no valor das impor-

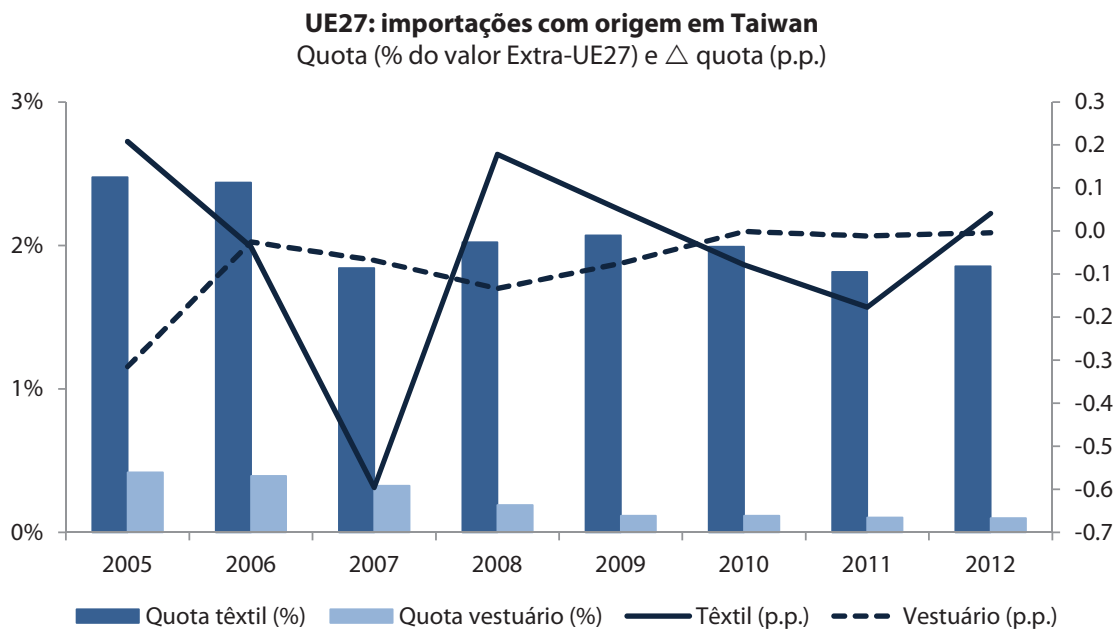
tações da UE27 de produtos têxteis e vestuário provenientes da Coreia do Sul, resultado do aumento de 4,0% registado nos produtos têxteis (quota de 91% do valor importado cifrado nos 589,1 milhões de euros) e da descida de 7,9% verificada nas importações de vestuário (quota de 9% do valor importado cifrado nos 59,0 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota da Coreia do Sul no contexto das importações com origem extracomunitária registou uma subida de 0,1 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 4,1%) e uma ligeira descida ao nível dos produtos de vestuário (quota de 0,2%).

## Importações da UE27 com origem em Taiwan

No âmbito das importações de têxteis e vestuário da UE27, dentro das importações provenientes de origens extracomunitárias, Taiwan possui uma representatividade relativamente visível ao nível dos produtos têxteis, com uma proporção de aproximadamente 1,9% (cifrada nos 437,3 milhões de euros), evidenciando uma quota muito limitada (na ordem de 0,1%) ao nível das importações de vestuário (cifrada nos 67,9 milhões de euros).

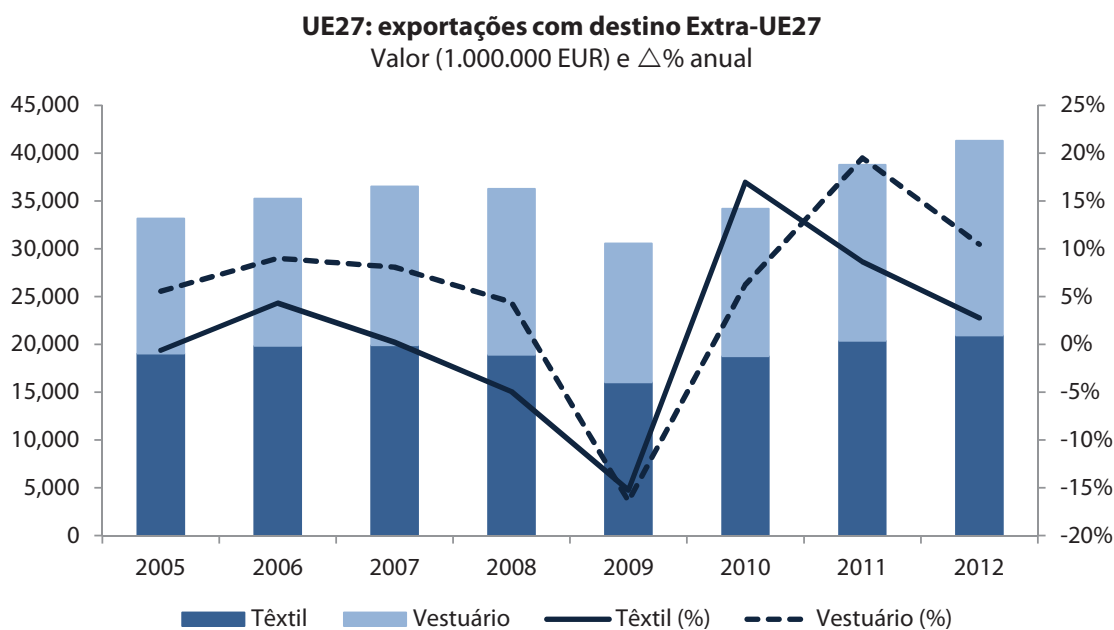
Dentro do total das importações de têxteis e vestuário provenientes de Taiwan, foi registada em 2012 uma descida anual de 5,8%, resultado da descida de 5,7% registada nas importações de têxteis (que representaram 87% das importações) e da descida de 6,5% verificada ao nível das importações de vestuário (que representaram 13% das importações).

Figura 9: Quota de Taiwan nas importações da UE27 de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 10: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino Extra-UE27



Fonte: baseado em dados do Eurostat.



Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados pela UE27 com origem em Taiwan, o destaque em 2012 vai para as fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 32% (descida de 8,4%), seguidas pelos filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) com uma proporção de 27% (descida de 5,8%), pelo vestuário e seus acessórios de malha (categoria 61) e pelos outros têxteis confeccionados (categoria 63), ambos com uma proporção de 8% (descida de 8,2% e subida de 0,8%, respetivamente).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma descida de 5,0% no valor das importações da UE27 de produtos têxteis e vestuário provenientes de Taiwan, resultado da descida de 6,4% registada nos produtos têxteis (quota de 87% do valor importado cifrado nos 248,3 milhões de euros) e da subida de 6,1% verificada nas importações de vestuário (quota de 13% do valor importado cifrado nos 37,7 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota de Taiwan no contexto das importações com origem extracomunitária registou uma descida de 0,2 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 1,7%) e uma ligeira subida ao nível dos produtos de vestuário (quota de 0,1%).

## Exportações da UE27

Considerando as exportações de têxteis e vestuário da UE27 em 2012 com destino extracomunitário, verifica-se que o valor total ficou cifrado nos 41.277,0 milhões de euros, dos quais 51% corresponderam a exportações de produtos têxteis (cifradas nos 20.929,0 milhões de euros) e os restantes

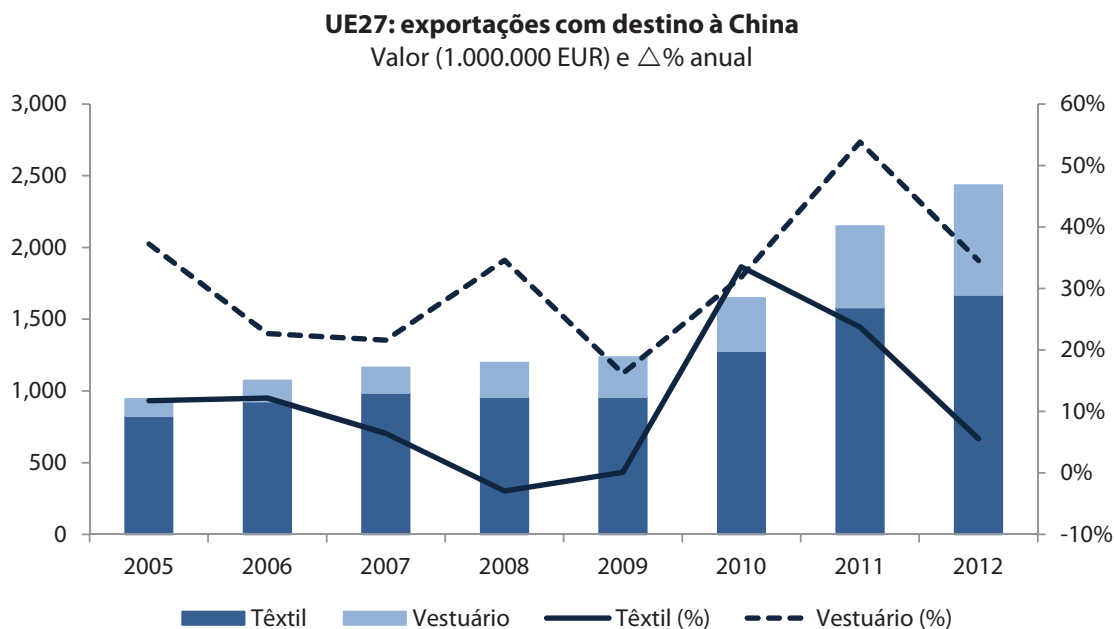
49% corresponderam a exportações de produtos de vestuário (cifradas nos 20.348,0 milhões de euros). Estes valores resultam de uma subida de 6,4% nas exportações comunitárias de têxteis (subida de 2,8%) e de vestuário (subida de 10,5%).

De referir que a balança comercial da UE27 é deficitária ao nível dos produtos têxteis e vestuário, em especial no caso do vestuário com uma taxa de cobertura de 30,1% enquanto no caso dos produtos têxteis a taxa de cobertura é de 88,8%.

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados pela UE27, o destaque em 2012 vai para o vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 32% (subida de 11,9%), seguido pelo vestuário de malha (categoria 61) com uma proporção de 17% (subida de 8,0%), pelas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção acima dos 7% (subida de 0,8%) e pelos outros têxteis confeccionados (categoria 63) com uma proporção de quase 7% das importações (subida de 13,5%).

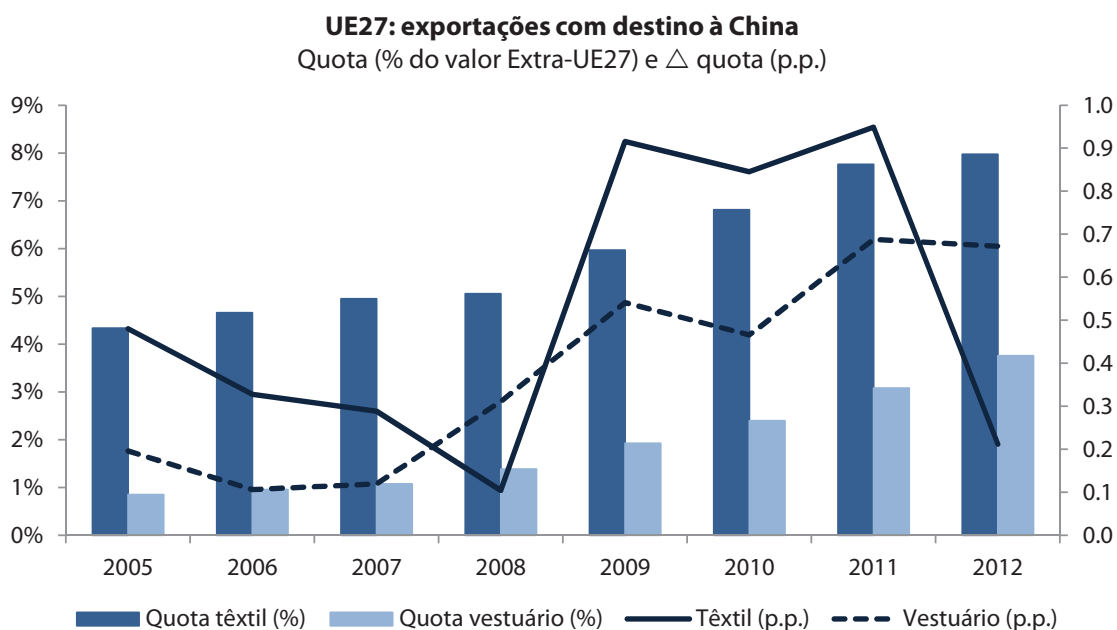
Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se um aumento de 2,4% no valor das exportações da UE27 de produtos têxteis e vestuário destinados a mercados Extra-UE27, resultado da diminuição de 0,2% registada nos produtos têxteis (quota de 50% do valor exportado cifrado nos 12.430,0 milhões de euros) e do aumento de 5,2% verificado nas exportações de vestuário (quota de 50% do valor importado cifrado nos 12.239,9 milhões de euros).

Figura 11: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino à China



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 12: Quota da China nas exportações da UE27 de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

## Exportações da UE27 com destino à China

No âmbito das exportações de têxteis e vestuário da UE27, dentro das exportações destinadas a mercados extracomunitários, a China representou em 2012 uma quota de 8,0% no total das exportações de têxteis (cifradas nos 1.669,0 milhões de euros), e uma quota de 3,8% ao nível das exportações de vestuário (cifradas nos 764,2 milhões de euros).

Dentro do total das exportações de têxteis e vestuário destinadas à China, foi registada em 2012 uma subida anual de 13,2%, resultado da subida de 5,6% registada nas exportações de têxteis (que representaram 69% das exportações) e da subida de 34,5% verificada ao nível das exportações de vestuário (que representaram 31% das exportações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados pela UE27 com destino à China, o destaque em 2012 vai para o vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 23% (subida de 40,7%), seguido pelas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 14% (subida de 10,2%), pelas fibras, fios e tecidos de lã (categoria 51) com uma proporção de 10% (subida de 2,5%) e pelo vestuário e seus acessórios de malha (categoria 61) com uma proporção de 9% (subida de 20,8%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma subida de 4,2% no valor das

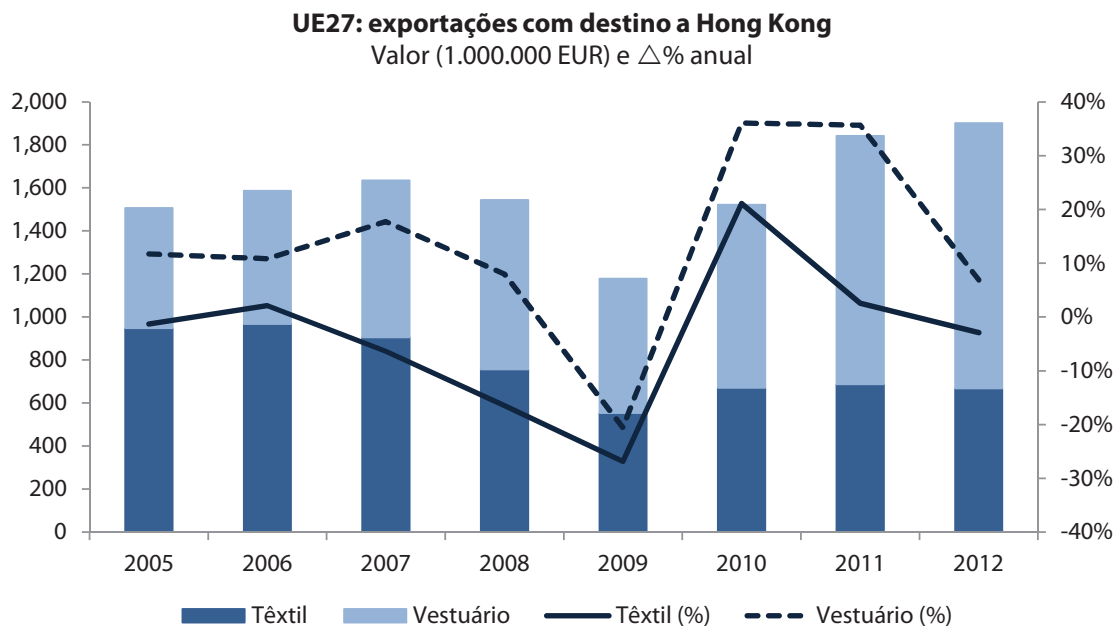
exportações da UE27 de produtos têxteis e vestuário destinadas à China, resultado da descida de 3,1% registada nos produtos têxteis (quota de 66% do valor exportado cifrado nos 999,4 milhões de euros) e da subida de 21,7% verificada nas exportações de vestuário (quota de 34% do valor exportado cifrado nos 524,3 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota da China no contexto das exportações com destino extracomunitário registou uma descida de 0,2 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 8,0%) e uma subida de 0,6 p.p. ao nível dos produtos de vestuário (quota de 4,3%).

## Exportações da UE27 com destino a Hong Kong

No âmbito das exportações de têxteis e vestuário da UE27, dentro das exportações destinadas a mercados extracomunitários, Hong Kong representou em 2012 uma quota de 3,2% no total das exportações de têxteis (cifradas nos 667,6 milhões de euros) e uma quota de 6,1% ao nível das exportações de vestuário (cifradas nos 1.233,7 milhões de euros).

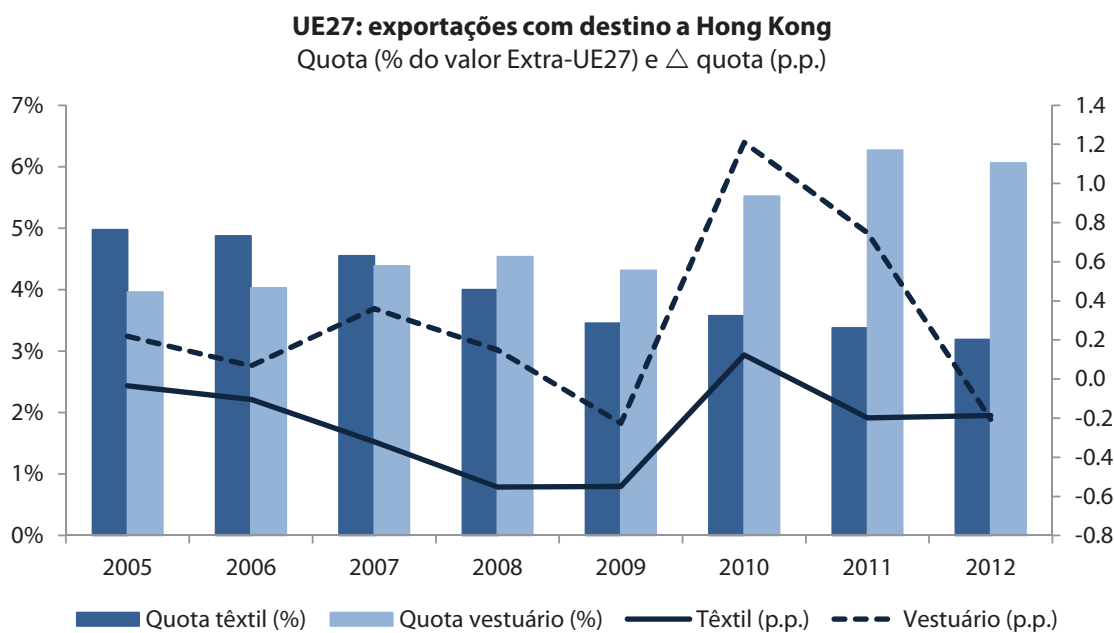
Dentro do total das exportações de têxteis e vestuário destinadas a Hong Kong, foi registada em 2012 uma subida anual de 3,2%, resultado da descida de 2,9% registada nas exportações de têxteis (que representaram 35% das exportações) e da subida de 6,8% verificada ao nível das exportações de vestuário (que representaram 65% das exportações).

Figura 13: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino a Hong Kong



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 14: Quota de Hong Kong nas exportações da UE27 de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados pela UE27 com destino a Hong Kong, o destaque em 2012 vai para o vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 48% (subida de 8,8%), seguido pelo vestuário e seus acessórios de malha (categoria 61) com uma proporção de 17% (subida de 1,6%) e pelas fibras, fios e tecidos de lã (categoria 51) com uma proporção de 11% (subida de 0,5%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma subida de 3,0% no valor das exportações da UE27 de produtos têxteis e vestuário destinadas a Hong Kong, resultado da descida de 6,3% registada nos produtos têxteis (quota de 34% do valor exportado cifrado nos 390,7 milhões de euros) e da subida de 8,5% verificada nas exportações de vestuário (quota de 66% do valor exportado cifrado nos 774,7 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota de Hong Kong no contexto das exportações com destino extracomunitário registou uma descida de 0,2 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 3,1%) e uma subida de 0,2 p.p. ao nível dos produtos de vestuário (quota de 6,3%).

## Exportações da UE27 com destino à Coreia do Sul

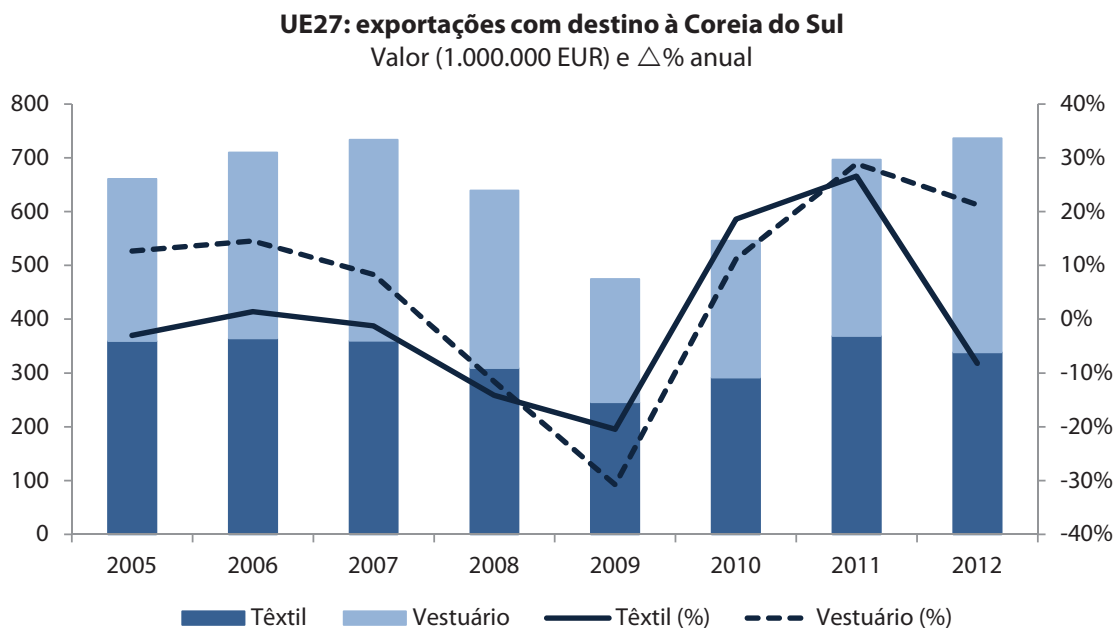
No âmbito das exportações de têxteis e vestuário da UE27, dentro das exportações destinadas a mercados extracomunitários a Coreia do Sul representou em 2012 uma quota de 1,6% no total das exportações de têxteis (cifradas nos 338,5 milhões de euros) e uma quota de 2,0% ao nível das exportações de vestuário (cifradas nos 397,6 milhões de euros).

Dentro do total das exportações de têxteis e vestuário destinadas à Coreia do Sul, foi registada em 2012 uma subida anual de 5,7%, resultado da descida de 8,2% registada nas exportações de têxteis (que representaram 46% das exportações) e da subida de 21,3% verificada ao nível das exportações de vestuário (que representaram 54% das exportações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados pela UE27 com destino à Coreia do Sul, o destaque em 2012 vai para o vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 37% (subida de 19,9%), seguido pelo vestuário e seus acessórios de malha (categoria 61) com uma proporção de 17% (subida de 24,4%) e pelas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 14% (descida de 7,1%).

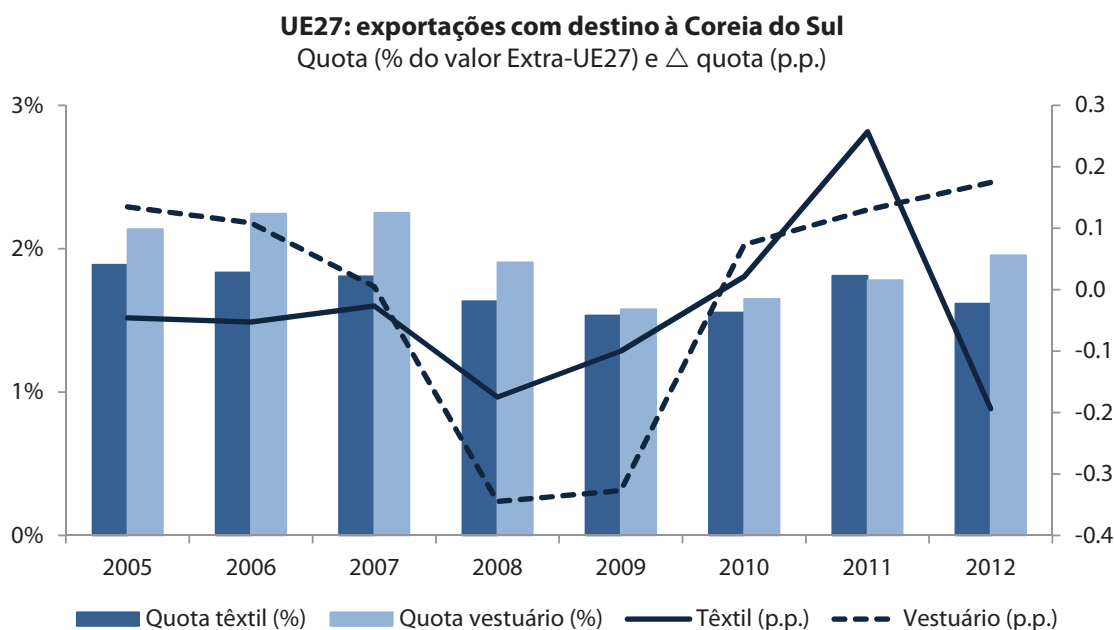
Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma subida de 3,9% no valor das exportações da UE27 de produtos têxteis e vestuário destinadas à Coreia do Sul, resultado da descida de 3,7% registada nos produtos têxteis (quota de 45% do valor exportado cifrado nos 201,7 milhões de euros) e da subida de 11,2% verificada nas exportações de vestuário (quota de 55% do valor exportado cifrado nos 243,4 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota da Coreia do Sul no contexto das exportações com destino extracomunitário registou uma descida de 0,1 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 1,6%) e uma subida de 0,1 p.p. ao nível dos produtos de vestuário (quota de 2,0%).

Figura 15: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino à Coreia do Sul



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 16: Quota da Coreia do Sul nas exportações da UE27 de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

## Exportações da UE27 com destino a Taiwan

No âmbito das exportações de têxteis e vestuário da UE27, dentro das exportações destinadas a mercados extracomunitários, Taiwan representou em 2012 uma quota aproximada de 0,4% no total das exportações de têxteis (cifradas nos 88,5 milhões de euros) e uma quota de 0,7% ao nível das exportações de vestuário (cifradas nos 145,1 milhões de euros).

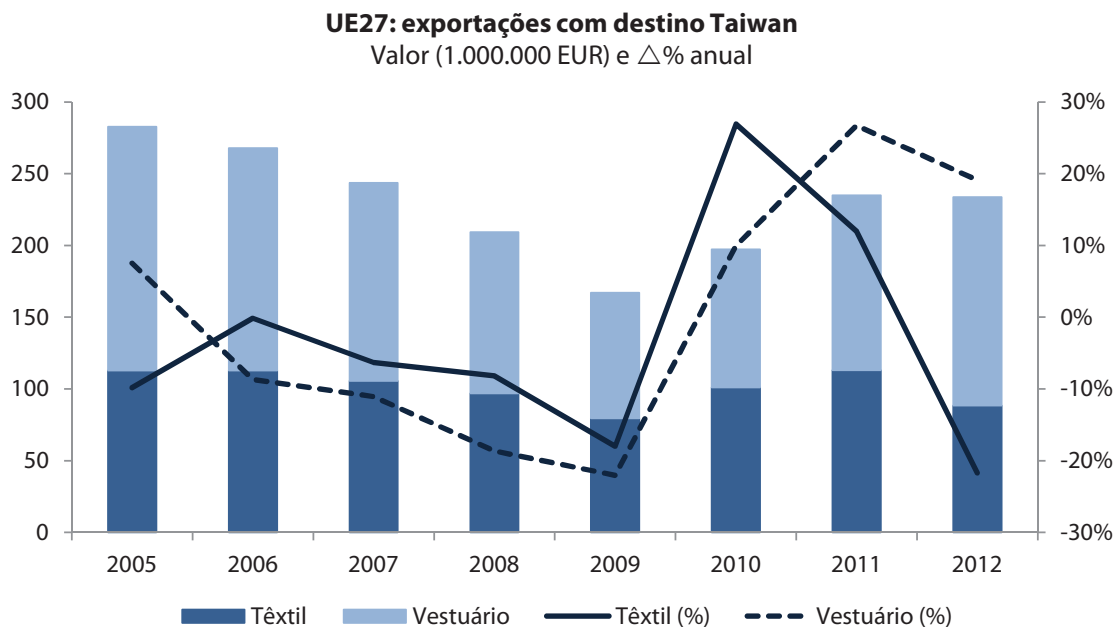
Dentro do total das exportações de têxteis e vestuário destinadas a Taiwan, foi registada em 2012 uma descida anual de 0,6%, resultado da descida de 21,7% registada nas exportações de têxteis (que representaram 38% das exportações) e da subida de 19,1% verificada ao nível das exportações de vestuário (que representaram 62% das exportações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados pela UE27 com destino a

Taiwan, o destaque em 2012 vai para o vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 45% (subida de 23,7%), seguido pelo vestuário e seus acessórios de malha (categoria 61) com uma proporção de 17% (subida de 8,1%) e pelas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 9% (descida de 22,5%).

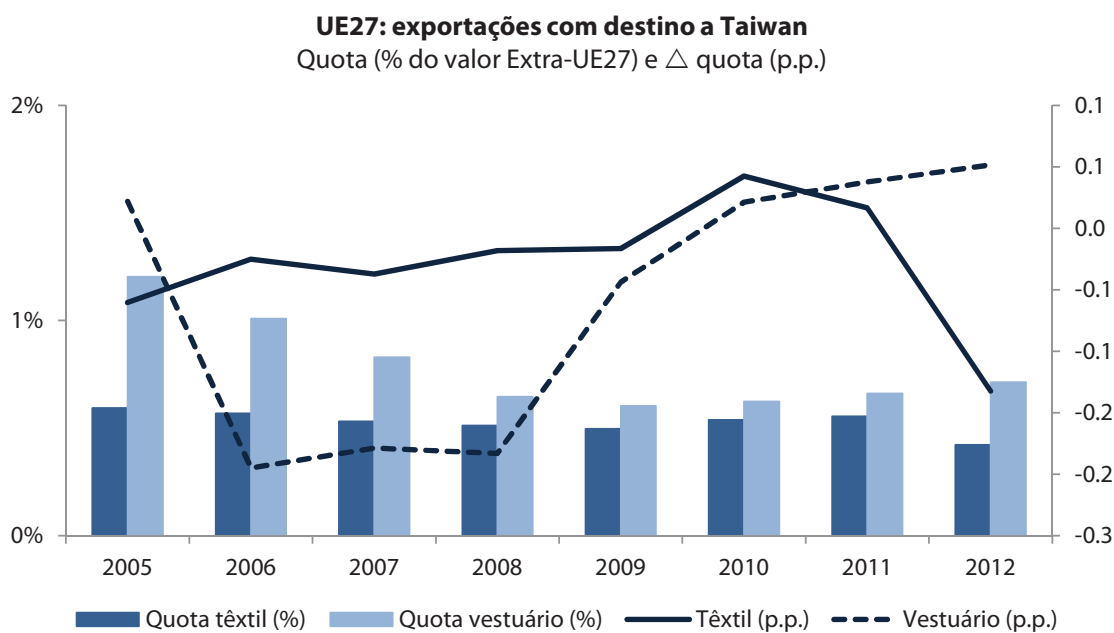
Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma descida de 8,0% no valor das exportações da UE27 de produtos têxteis e vestuário destinadas a Taiwan, resultado da descida de 14,0% registada nos produtos têxteis (quota de 37% do valor exportado cifrado nos 46,7 milhões de euros) e da descida de 4,2% verificada nas exportações de vestuário (quota de 63% do valor exportado cifrado nos 79,7 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota de Taiwan no contexto das exportações com destino extracomunitário registou uma descida de 0,1 p.p. quer ao nível dos produtos têxteis (quota de 0,4%) quer dos produtos de vestuário (quota de 0,7%).

Figura 17: Valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino a Taiwan



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 18: Quota de Taiwan nas exportações da UE27 de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.



# Importações de Portugal

Considerando o total das importações de têxteis e vestuário de Portugal em 2012 com origem extracomunitária, verifica-se que o valor total ficou cifrado nos 548,4 milhões de euros, dos quais 70% corresponderam a importações de produtos têxteis (cifradas nos 385,6 milhões de euros) e os restantes 30% corresponderam a importações de produtos de vestuário (cifradas nos 162,8 milhões de euros). Estes valores resultam de uma quebra de 22,2% nas importações portuguesas de têxteis (quebra de 20,3%) e de vestuário (quebra de 26,5%).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados por Portugal, o destaque em 2012 vai para as fibras, fios e tecidos de algodão (categoria 52) com uma proporção de 32% (quebra de 27,4%), seguidas pelo vestuário de malha (categoria 61) e vestuário exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 15% (quebras de 29,4% e 23,3%, respetivamente) e pelas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 11% das importações (quebra de 23,3%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma subida de 13,4% no valor das importações de Portugal de produtos têxteis e vestuário provenientes de origens Extra-UE27, resultado do aumento de 28,2% registado nos produtos têxteis (quota de 79% do valor importado cifrado nos 295,1 milhões de euros) e da diminuição de 20,4% verificada nas importações de vestuário (quota de 21% do valor importado cifrado nos 80,5 milhões de euros).

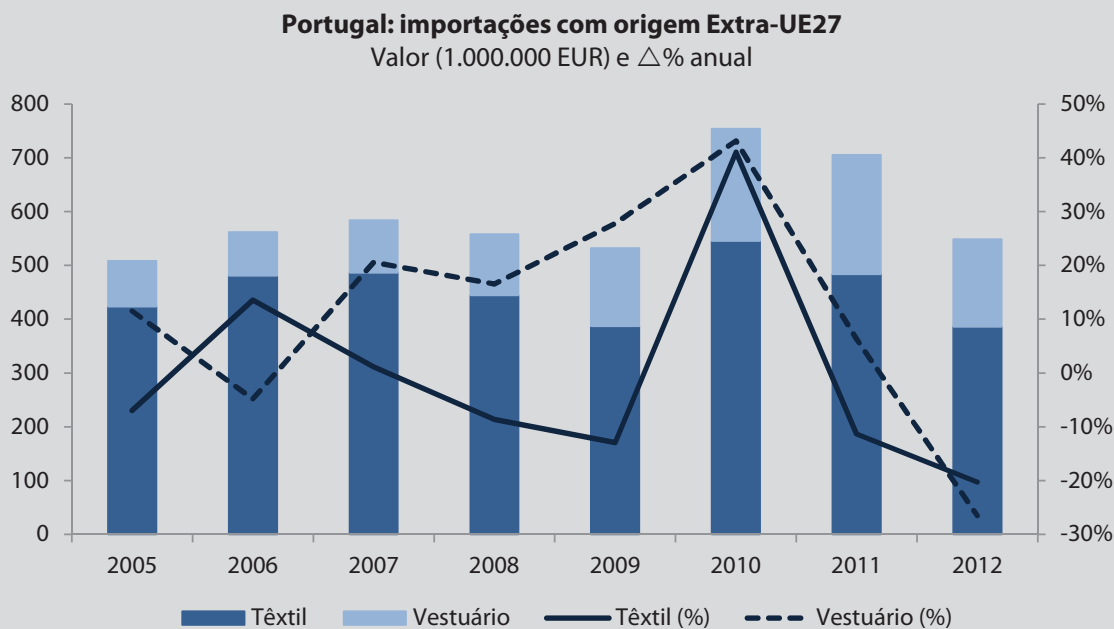
## Importações de Portugal com origem na China

No âmbito das importações de têxteis e vestuário de Portugal, o destaque entre os quatro mercados em análise vai claramente para a China continental, a qual representou em 2012, dentro do total das importações provenientes de origens extracomunitárias, uma proporção de 23% ao nível do total das importações de têxteis (cifradas nos 88,1 milhões de euros) e uma proporção de 57% ao nível das importações de vestuário (cifradas nos 93,1 milhões de euros).

Dentro do total das importações de têxteis e vestuário provenientes da China, foi registada em 2012 uma quebra anual de 18,6%, resultado da subida de 2,8% registada nas importações de têxteis (que representaram 49% das importações) e da quebra de 32,0% verificada ao nível das importações de vestuário (que representaram 51% das importações).

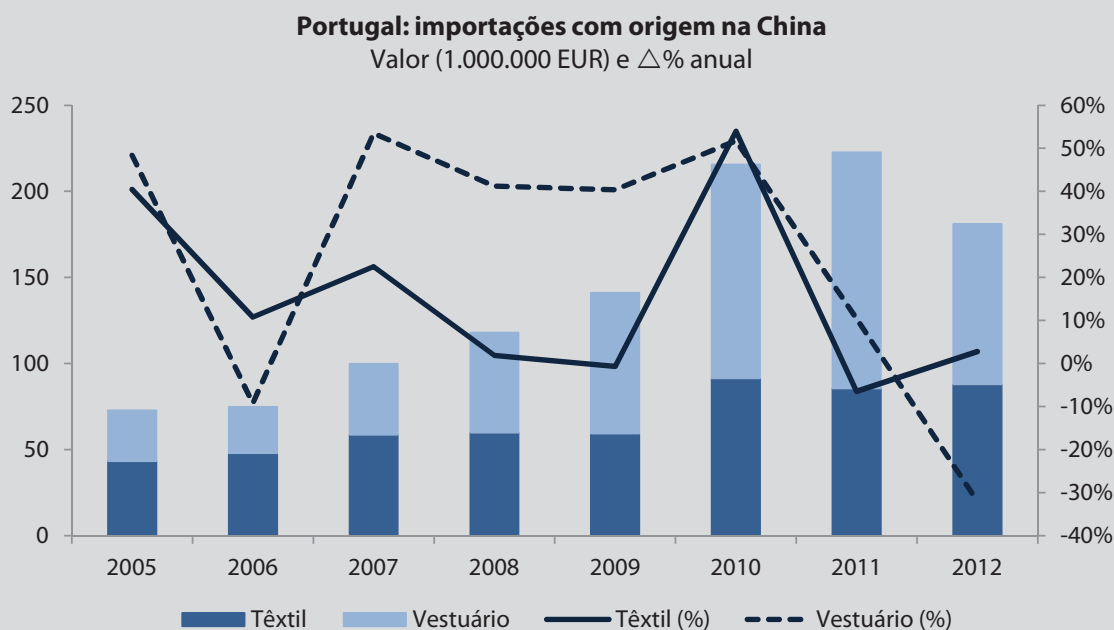
Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados por Portugal com origem na China, o destaque em 2012 vai para o vestuário de malha (categoria 61) com uma proporção de 30% (quebra de 32,0%), seguido pelo vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 22% (quebra de 32,0%) e pelos filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) com uma proporção de 16% das importações (quebra de 16,9%).

Figura 19: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem Extra-UE27



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 20: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem na China



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma quase estagnação no valor das importações de Portugal de produtos têxteis e vestuário provenientes da China, resultado do aumento de 22,4% registado nos produtos têxteis (quota de 60% do valor importado cifrado nos 66,2 milhões de euros) e da diminuição de 21,9% verificada nas importações de vestuário (quota de 40% do valor importado cifrado nos 43,5 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota da China no contexto das importações com origem extracomunitária registou uma descida de 1,1 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 22%) e uma descida de 1,0 p.p. ao nível dos produtos de vestuário (quota de 54%).

## Importações de Portugal com origem em Hong Kong

No âmbito das importações de têxteis e vestuário de Portugal, dentro das importações provenientes de origens extracomunitárias, Hong Kong possui uma representatividade muito limitada, evidenciando uma quota de 0,3% ao nível das importações de têxteis (cifradas nos 1,3 milhões de euros) e uma proporção de 0,6% ao nível das importações de vestuário (cifradas nos 1,0 milhões de euros).

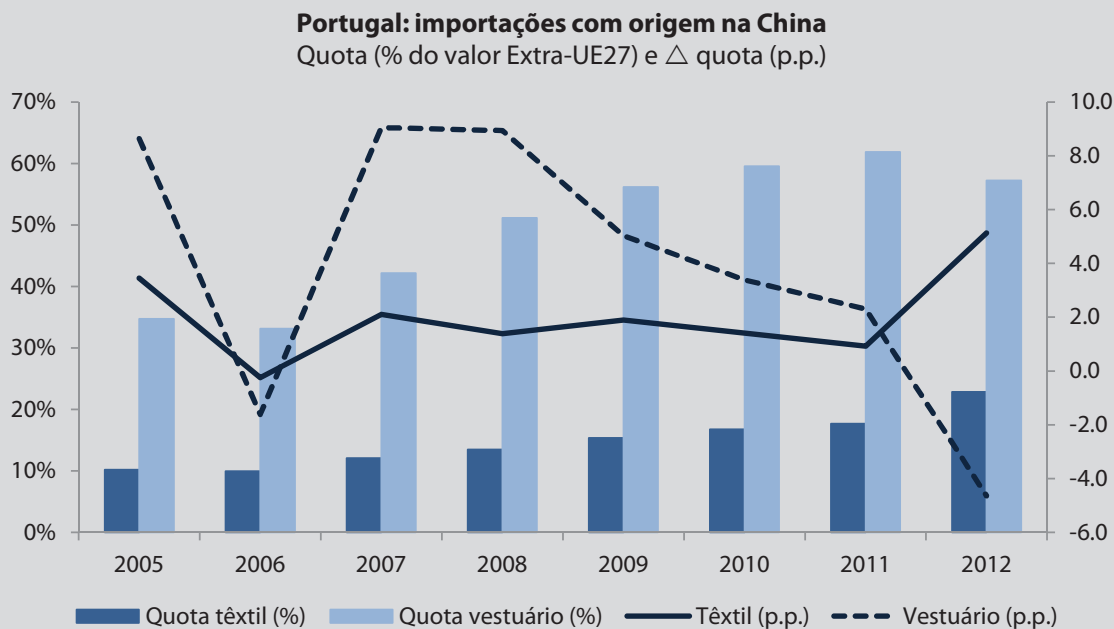
Dentro do total das importações de têxteis e vestuário provenientes de Hong Kong, foi registada em 2012 uma quebra anual de 14,8%, resultado

da descida de 12,7% registada nas importações de têxteis (que representaram 56% das importações) e da descida de 17,3% verificada ao nível das importações de vestuário (que representaram 44% das importações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados por Portugal com origem em Hong Kong, o destaque em 2012 vai para os tecidos especiais e tufados (categoria 58) com uma proporção de 28% (descida de 24,6%), seguidos pelo vestuário de malha (categoria 61) com uma proporção de 23% (descida de 39,0%) e pelo vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 21% (subida de 38,1%).

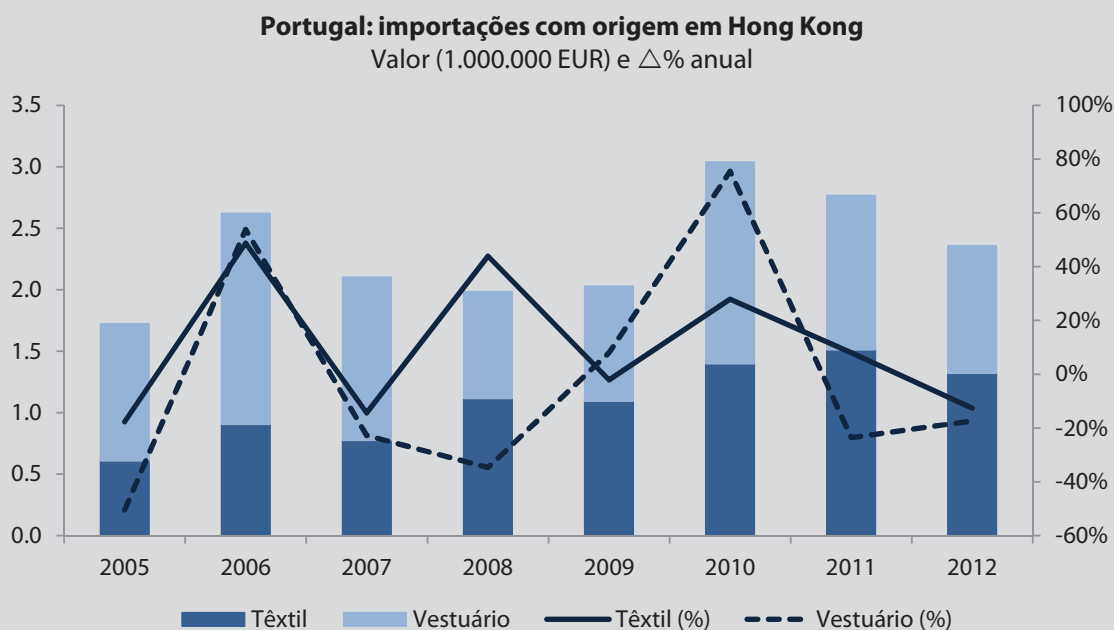
Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma descida de 15,6% no valor das importações de Portugal de produtos têxteis e vestuário provenientes de Hong Kong, resultado do aumento de 33,6% registado nos produtos têxteis (quota de 77% do valor importado cifrado nos 0,9 milhões de euros) e da descida de 62,8% verificada nas importações de vestuário (quota de 23% do valor importado cifrado nos 0,3 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota de Hong Kong no contexto das importações com origem extracomunitária manteve-se praticamente inalterada ao nível dos produtos têxteis, sendo registada uma descida de 0,4 p.p. no que se refere aos produtos de vestuário (quota de 0,3%).

Figura 21: Quota da China nas importações de Portugal de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 22: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem em Hong Kong



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

## Importações de Portugal com origem na Coreia do Sul

No âmbito das importações de têxteis e vestuário de Portugal, dentro das importações provenientes de origens extracomunitárias, a Coreia do Sul possui uma representatividade relativamente relevante ao nível dos produtos têxteis, com uma proporção de 3,0% (cifrada nos 11,4 milhões de euros), evidenciando uma quota quase nula ao nível das importações de vestuário (cifradas nos 0,1 milhões de euros).

Dentro do total das importações de têxteis e vestuário provenientes da Coreia do Sul, foi registada em 2012 uma subida anual de 21,0%, resultado da subida de 20,6% registada nas importações de têxteis (que representaram 99% das importações) e da subida de 196,4% verificada ao nível das importações de vestuário (que representaram 1% das importações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados por Portugal com origem na Coreia do Sul, o destaque em 2012 vai para os filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) com uma proporção de 34% (subida de 25,1%), seguidos pelos tecidos impregnados e revestidos (categoria 59) com uma proporção de 21% (subida de 611,6%) e pelas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 20% (subida de 11,5%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma descida de 24,4% no valor

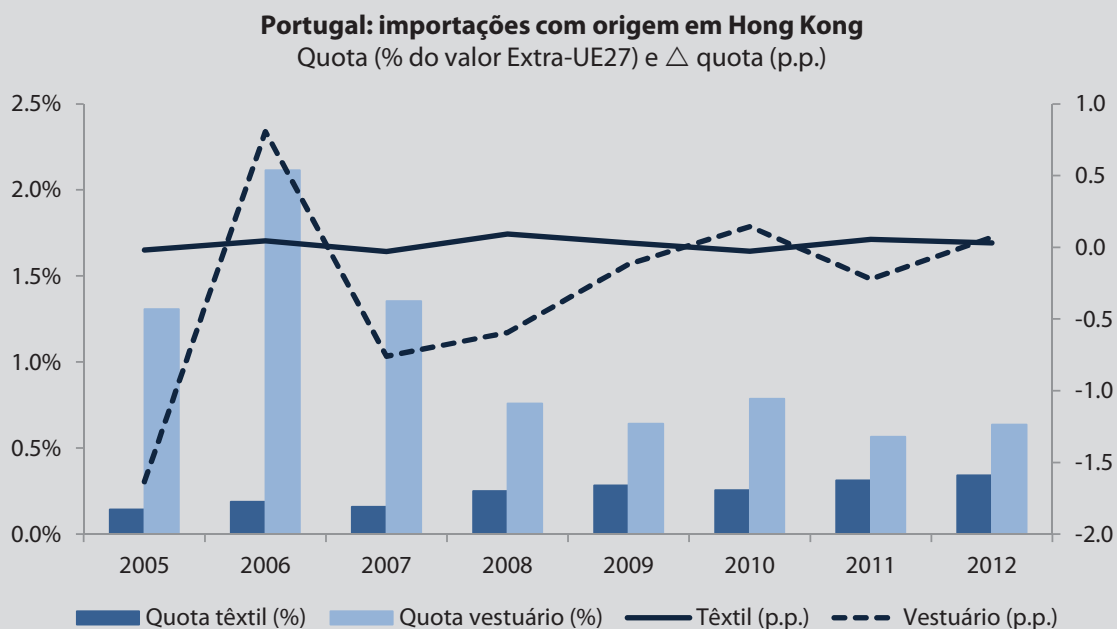
das importações de Portugal de produtos têxteis e vestuário provenientes da Coreia do Sul, resultado da descida de 24,1% registada nos produtos têxteis (quota de 100% do valor importado cifrado nos 5,2 milhões de euros) e da descida de 68,5% verificada nas importações de vestuário (quota de 0,0% do valor importado). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota da Coreia do Sul no contexto das importações com origem extracomunitária registou uma descida de 1,2 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 1,8%) e descida ao nível dos produtos de vestuário (quota de 0,0%).

## Importações de Portugal com origem em Taiwan

No âmbito das importações de têxteis e vestuário de Portugal, dentro das importações provenientes de origens extracomunitárias, Taiwan possui uma representatividade relativamente visível ao nível dos produtos têxteis, com uma proporção de aproximadamente 1,0% (cifradas nos 3,7 milhões de euros), evidenciando uma quota de apenas 0,1% ao nível das importações de vestuário (cifradas nos 0,1 milhões de euros).

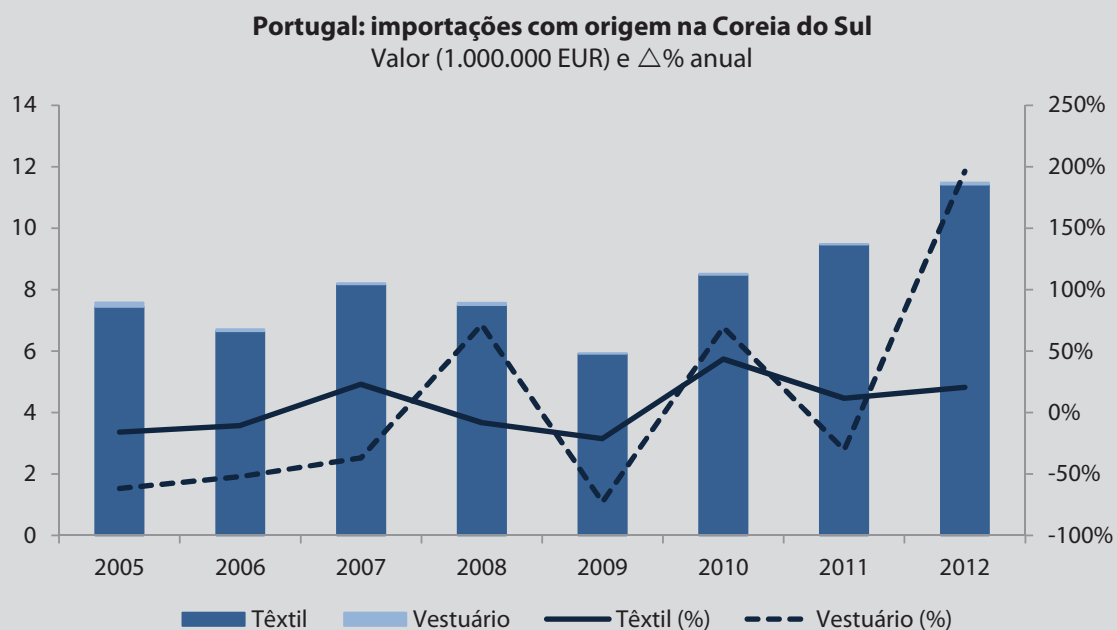
Dentro do total das importações de têxteis e vestuário provenientes de Taiwan, foi registada em 2012 uma descida anual de 40,8%, resultado da descida de 40,5% registada nas importações de têxteis (que representaram 97% das importações) e da descida de 50,8% verificada ao nível das importações de vestuário (que representaram 3% das importações).

Figura 23: Quota de Hong Kong nas importações de Portugal de têxteis e vestuário



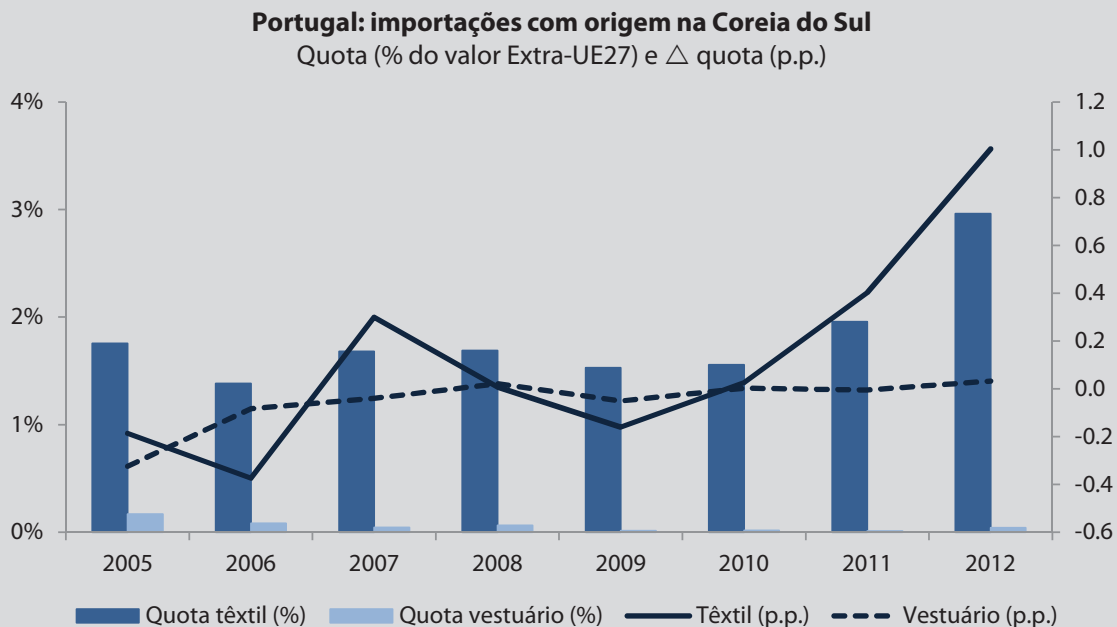
Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 24: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem na Coreia do Sul



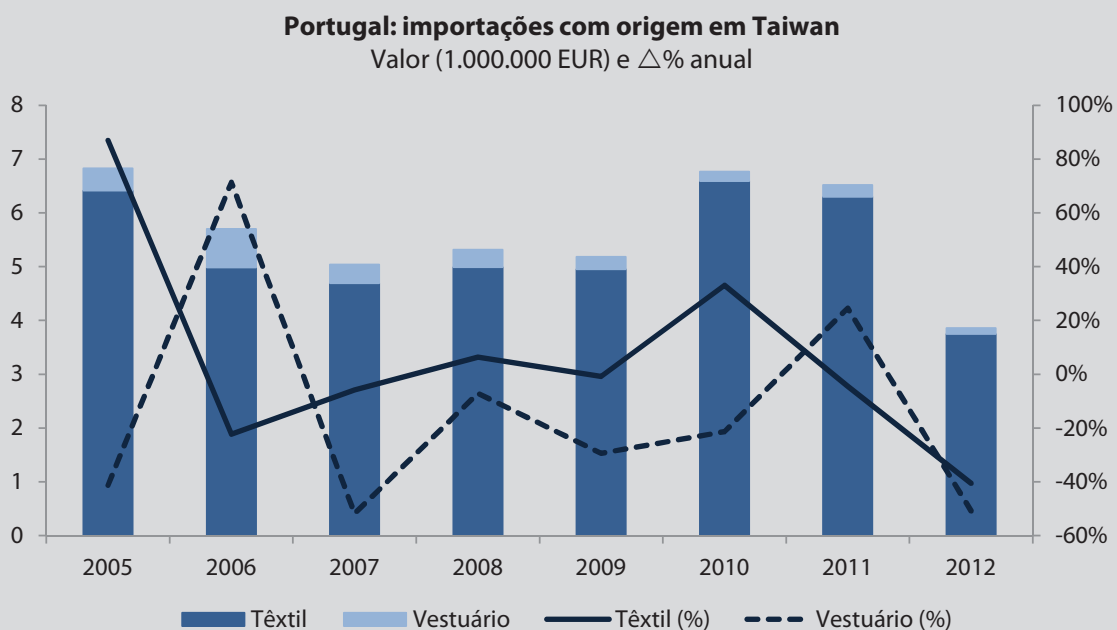
Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 25: Quota da Coreia do Sul nas importações de Portugal de têxteis e vestuário



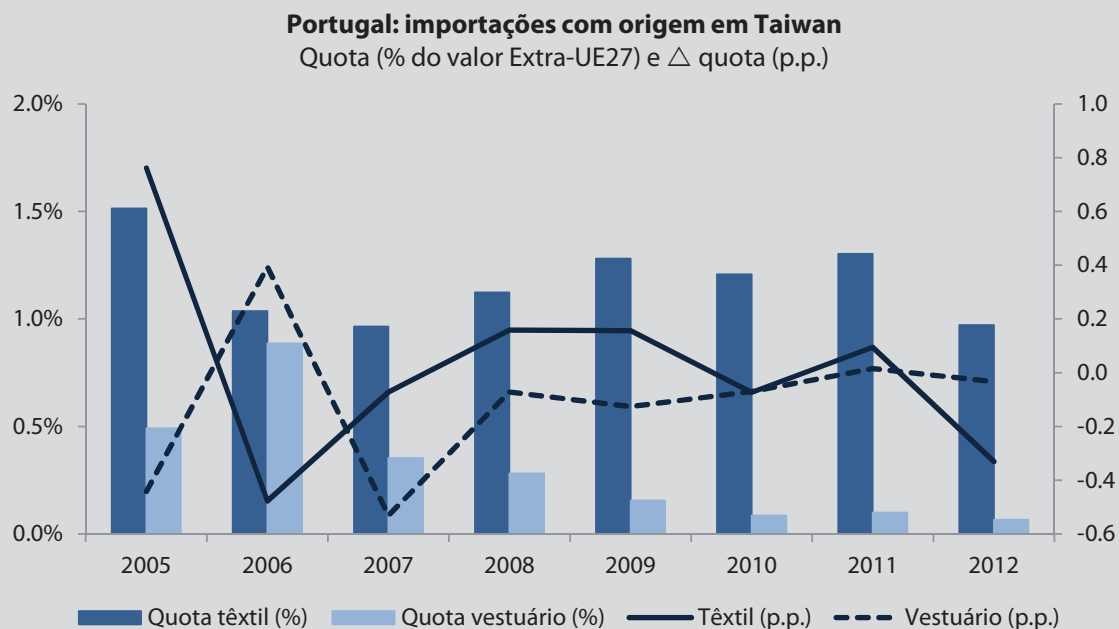
Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 26: Valor das importações de Portugal de têxteis e vestuário com origem em Taiwan



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

**Figura 27: Quota de Taiwan nas importações de Portugal de têxteis e vestuário**



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário importados por Portugal com origem em Taiwan, o destaque em 2012 vai para os filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) com uma proporção de 53% (descida de 47,6%), seguidos pelas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 21% (descida de 31,8%) e pelos tecidos de malha (categoria 60) com uma proporção de 10% (descida de 18,1%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma descida de 16,5% no valor

das importações de Portugal de produtos têxteis e vestuário provenientes de Taiwan, resultado da descida de 15,8% registada nos produtos têxteis (quota de 99% do valor importado cifrado nos 2,2 milhões de euros) e da descida de 56,1% verificada nas importações de vestuário (quota de 1% do valor importado). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota de Taiwan no contexto das importações com origem extracomunitária registou uma descida de 0,4 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 0,8%) sendo praticamente nula ao nível dos produtos de vestuário.



# Exportações de Portugal

Considerando o total das exportações de têxteis e vestuário de Portugal em 2012 com destino extracomunitário, verifica-se que o valor total ficou cifrado nos 703,6 milhões de euros, dos quais 69% corresponderam a exportações de produtos têxteis (cifradas nos 486,1 milhões de euros) e os restantes 31% corresponderam a exportações de produtos de vestuário (cifradas nos 217,5 milhões de euros). Estes valores resultam de uma subida de 6,5% nas exportações portuguesas de têxteis (subida de 2,8%) e de vestuário (subida de 15,8%).

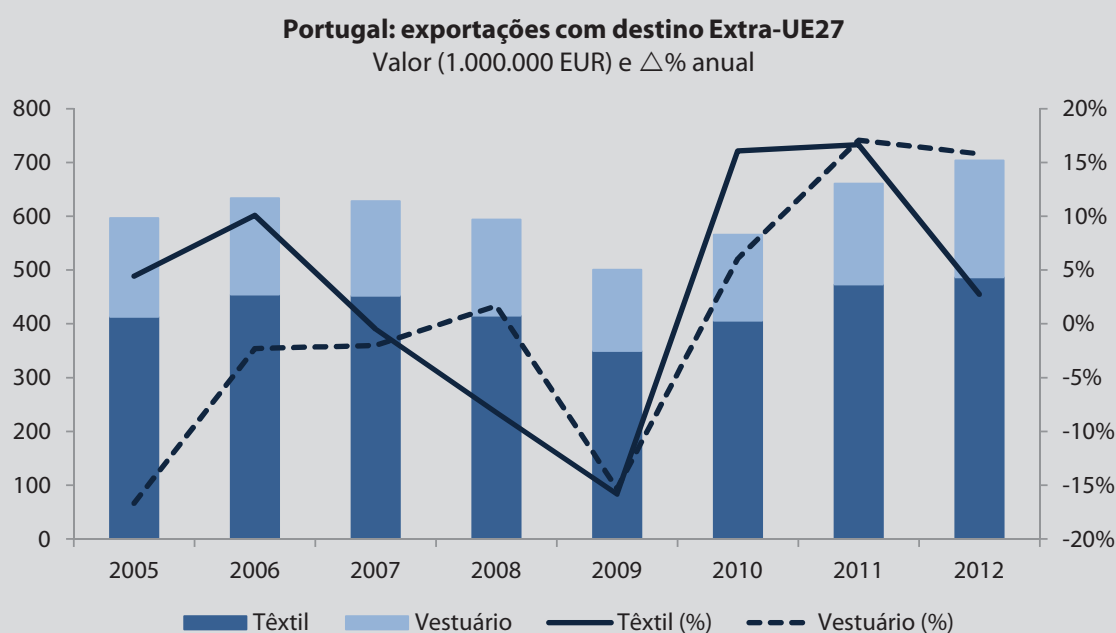
De referir que a balança comercial portuguesa extracomunitária é excedentária ao nível dos produtos têxteis e vestuário. No caso dos produtos têxteis a taxa de cobertura é de 126,1% enquanto no caso dos produtos de vestuário a taxa de cobertura é de 133,6%.

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados por Portugal, o destaque

em 2012 vai para os outros têxteis confeccionados (categoria 63) com uma proporção de 22% das exportações (subida de 6,2%), seguidos pelo vestuário de malha (categoria 61) com uma proporção de 17% (subida de 8,1%), pelas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 15% (descida de 5,4%) e pelo vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 14% (subida de 26,5%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se um aumento de 9,3% no valor das exportações de Portugal de produtos têxteis e vestuário destinados a mercados Extra-UE27, resultado da subida de 6,2% registada nos produtos têxteis (quota de 68% do valor exportado cifrado nos 305,0 milhões de euros) e do aumento de 16,2% verificado nas exportações de vestuário (quota de 32% do valor exportado cifrado nos 146,8 milhões de euros).

**Figura 28: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino Extra-UE27**



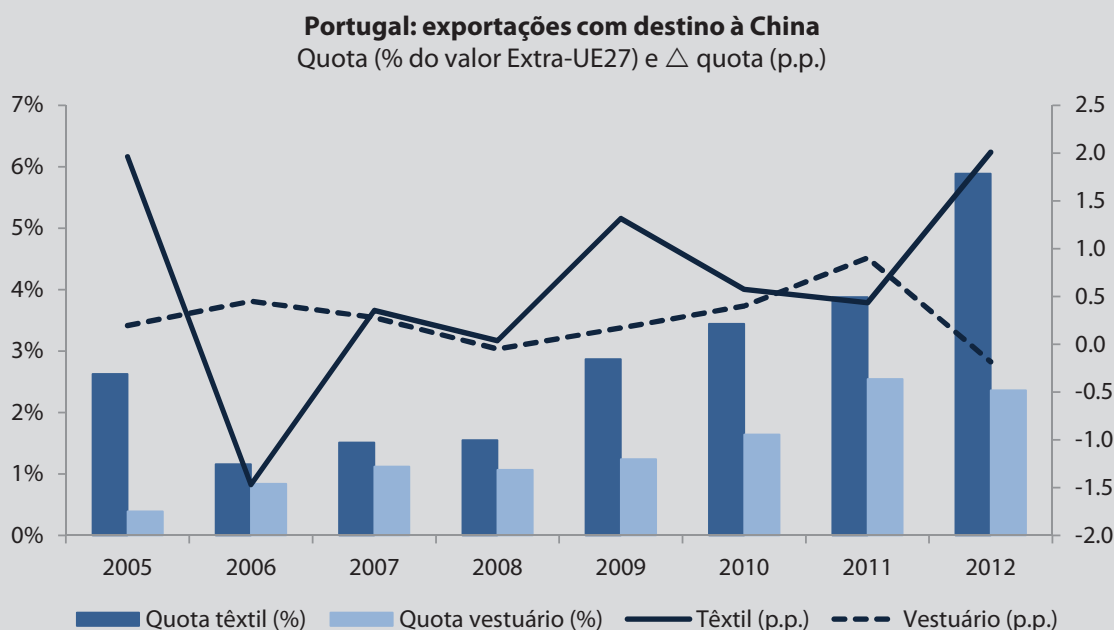
Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 29: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino à China



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 30: Quota da China nas exportações de Portugal de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

## Exportações de Portugal com destino à China

No âmbito das exportações de têxteis e vestuário de Portugal, dentro das exportações destinadas a mercados extracomunitários, a China representou em 2012 uma quota de 5,9% no total das exportações de têxteis (cifradas nos 28,6 milhões de euros) e uma quota de 2,4% ao nível das exportações de vestuário (cifradas nos 5,1 milhões de euros).

Dentro do total das exportações de têxteis e vestuário destinadas à China, foi registada em 2012 uma subida anual de 45,9%, resultado da subida de 56,0% registada nas exportações de têxteis (que representaram 85% das exportações) e da subida de 7,4% verificada ao nível das exportações de vestuário (que representaram 15% das exportações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados por Portugal com destino à China, o destaque em 2012 vai para as fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma proporção de 47% (subida de 129,4%), seguidas pelos filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) com uma proporção de 14% (descida de 9,0%), pelo vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 13% (subida de 4,6%) e pelas fibras, fios e tecidos de algodão (categoria 52) com uma proporção de 10% (subida de 65,1%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma descida de 0,9% no valor

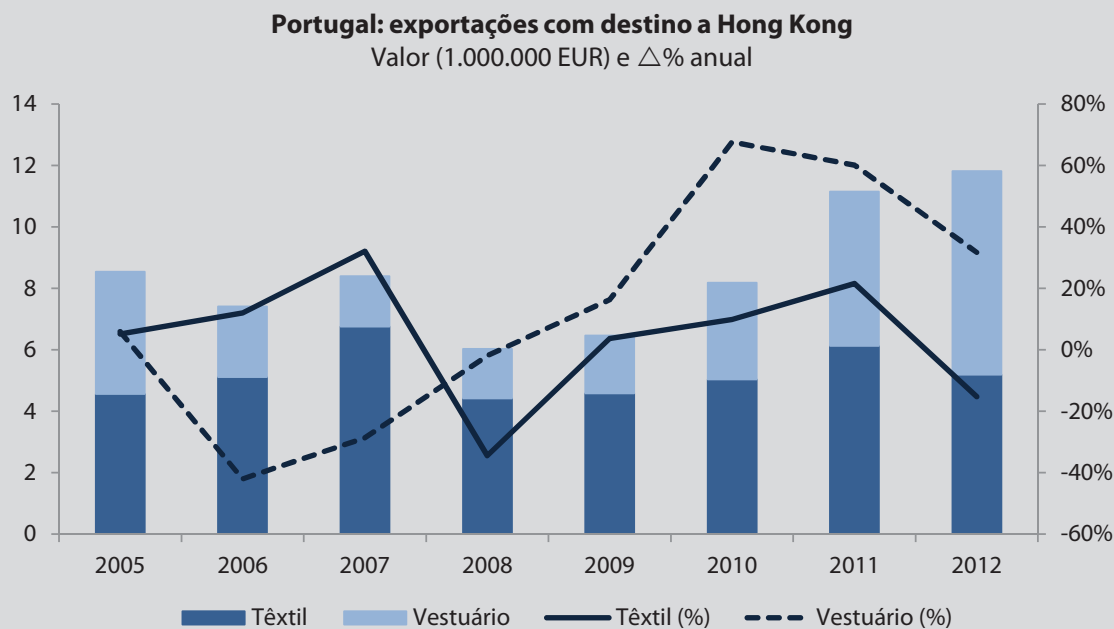
das exportações de Portugal de produtos têxteis e vestuário destinadas à China, resultado da descida de 4,2% registada nos produtos têxteis (quota de 82% do valor exportado cifrado nos 17,3 milhões de euros) e da subida de 16,8% verificada nas exportações de vestuário (quota de 18% do valor exportado cifrado nos 3,9 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota da China no contexto das exportações com destino extracomunitário registou uma descida de 0,6 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 5,7%), permanecendo praticamente inalterada ao nível dos produtos de vestuário (quota de 2,6%).

## Exportações de Portugal com destino a Hong Kong

No âmbito das exportações de têxteis e vestuário de Portugal, dentro das exportações destinadas a mercados extracomunitários, Hong Kong representou em 2012 uma quota de 1,1% no total das exportações de têxteis (cifradas nos 5,2 milhões de euros) e uma quota de 3,0% ao nível das exportações de vestuário (cifradas nos 6,6 milhões de euros).

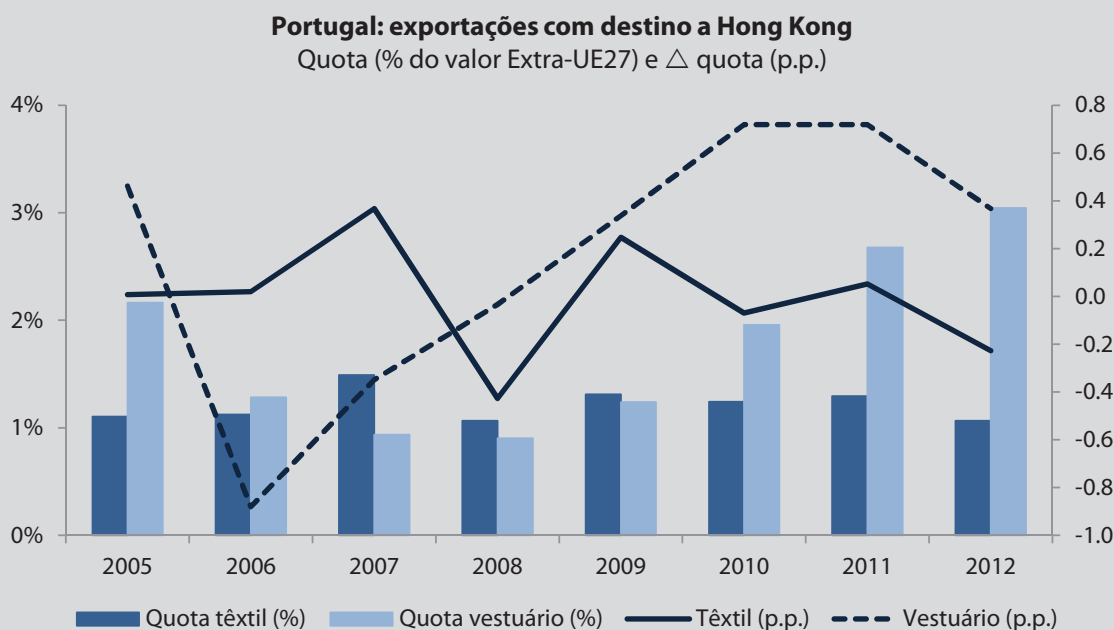
Dentro do total das exportações de têxteis e vestuário destinadas a Hong Kong, foi registada em 2012 uma subida anual de 5,9%, resultado da descida de 15,3% registada nas exportações de têxteis (que representaram 44% das exportações) e da subida de 31,7% verificada ao nível das exportações de vestuário (que representaram 56% das exportações).

Figura 31: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino a Hong Kong



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 32: Quota de Hong Kong nas exportações de Portugal de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados por Portugal com destino a Hong Kong, o destaque em 2012 vai para o vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 37% (subida de 33,6%), seguido pelas fibras, fios e tecidos de algodão (categoria 52) com uma proporção de 21% (descida de 21%) e pelo vestuário e seus acessórios de malha (categoria 61) com uma proporção de 19% (subida de 28,0%).

Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma subida de 41,4% no valor das exportações de Portugal de produtos têxteis e vestuário destinadas a Hong Kong, resultado da subida de 34,8% registada nos produtos têxteis (quota de 41% do valor exportado cifrado nos 3,9 milhões de euros) e da subida de 46,4% verificada nas exportações de vestuário (quota de 59% do valor exportado cifrado nos 5,6 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota de Hong Kong no contexto das exportações com destino extracomunitário registou uma subida de 0,3 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 1,3%) e uma subida de 0,8 p.p. ao nível dos produtos de vestuário (quota de 3,8%).

## **Exportações de Portugal com destino à Coreia do Sul**

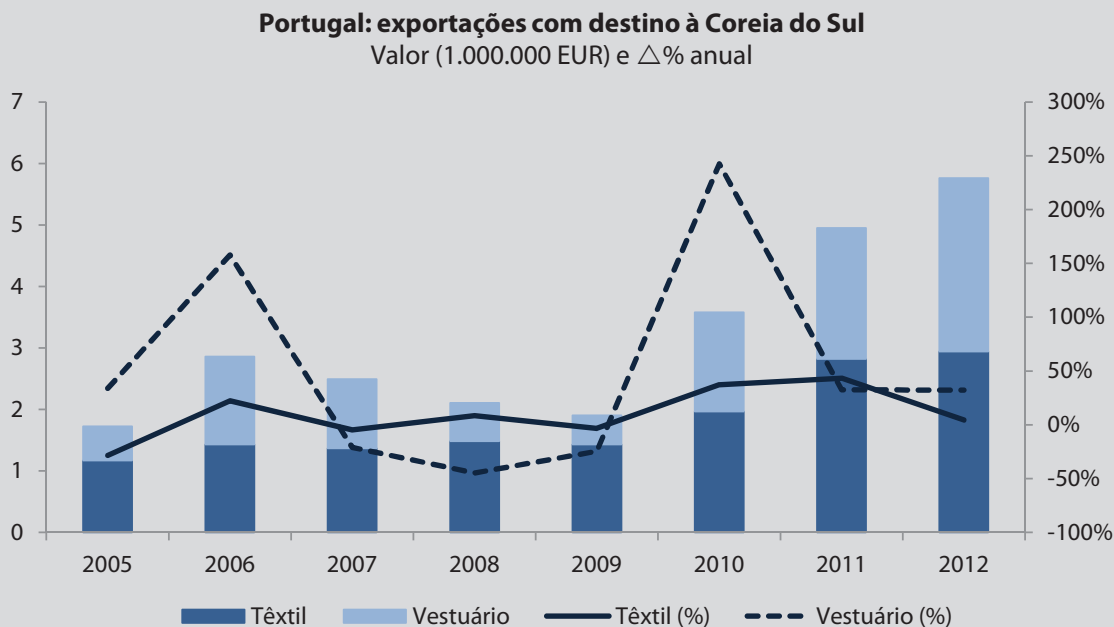
No âmbito das exportações de têxteis e vestuário de Portugal, dentro das exportações destinadas a mercados extracomunitários, a Coreia do Sul representou em 2012 uma quota de 0,6% no total das exportações de têxteis (cifradas nos 2,9 milhões de euros) e uma quota de 1,3% ao nível das exportações de vestuário (cifradas nos 2,8 milhões de euros).

Dentro do total das exportações de têxteis e vestuário destinadas à Coreia do Sul, foi registada em 2012 uma subida anual de 16,3%, resultado da subida de 4,3% registada nas exportações de têxteis (que representaram 51% das exportações) e da subida de 32,2% verificada ao nível das exportações de vestuário (que representaram 49% das exportações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados por Portugal com destino à Coreia do Sul, o destaque em 2012 vai para o vestuário e seus acessórios de malha (categoria 61) com uma proporção de 40% (subida de 54,8%), seguido pelas pastas, feltros, falsos tecidos e cordoaria (categoria 56) com uma proporção de 11% (subida de 44,0%) e pelo vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 9% (descida de 21,8%).

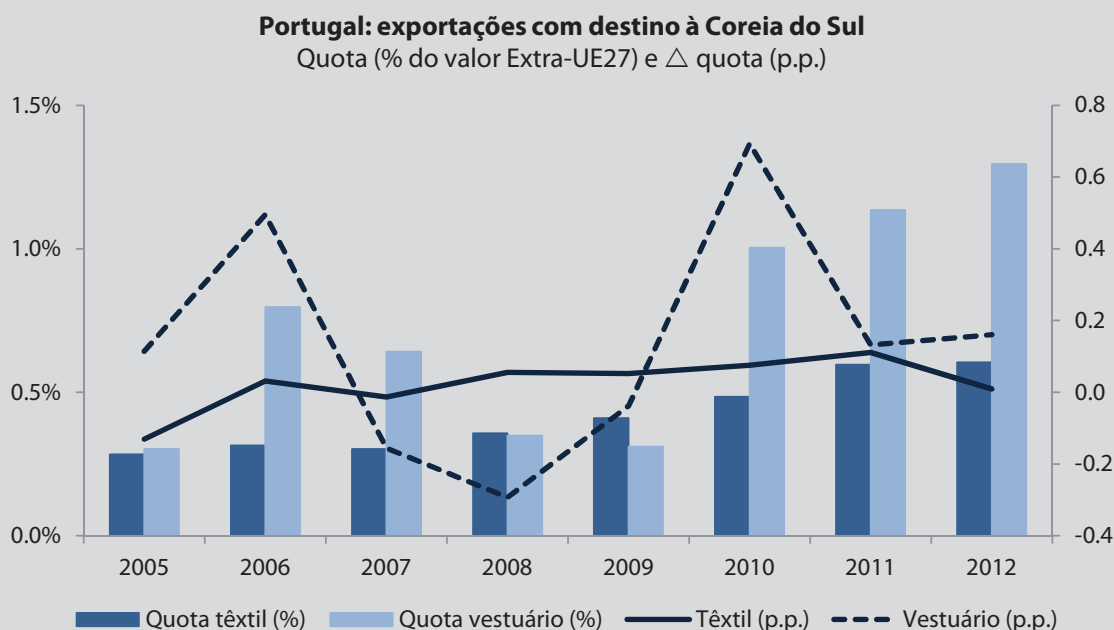
Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma descida de 28,3% no valor das exportações de Portugal de produtos têxteis e vestuário destinadas à Coreia do Sul, resultado da descida de 20,3% registada nos produtos têxteis (quota de 60% do valor exportado cifrado nos 1,7 milhões de euros) e da descida de 37,8% verificada nas exportações de vestuário (quota de 40% do valor exportado cifrado nos 1,1 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota da Coreia do Sul no contexto das exportações com destino extracomunitário registou uma descida de 0,2 p.p. ao nível dos produtos têxteis (quota de 0,6%) e uma descida de 0,7 p.p. ao nível dos produtos de vestuário (quota de 0,8%).

Figura 33: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino à Coreia do Sul



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 34: Quota da Coreia do Sul nas exportações de Portugal de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

## Exportações de Portugal com destino a Taiwan

No âmbito das exportações de têxteis e vestuário de Portugal, dentro das exportações destinadas a mercados extracomunitários, Taiwan representou em 2012 uma quota aproximada de 0,2% no total das exportações de têxteis (cifradas nos 0,8 milhões de euros) e uma quota de 0,2% ao nível das exportações de vestuário (cifradas nos 0,4 milhões de euros).

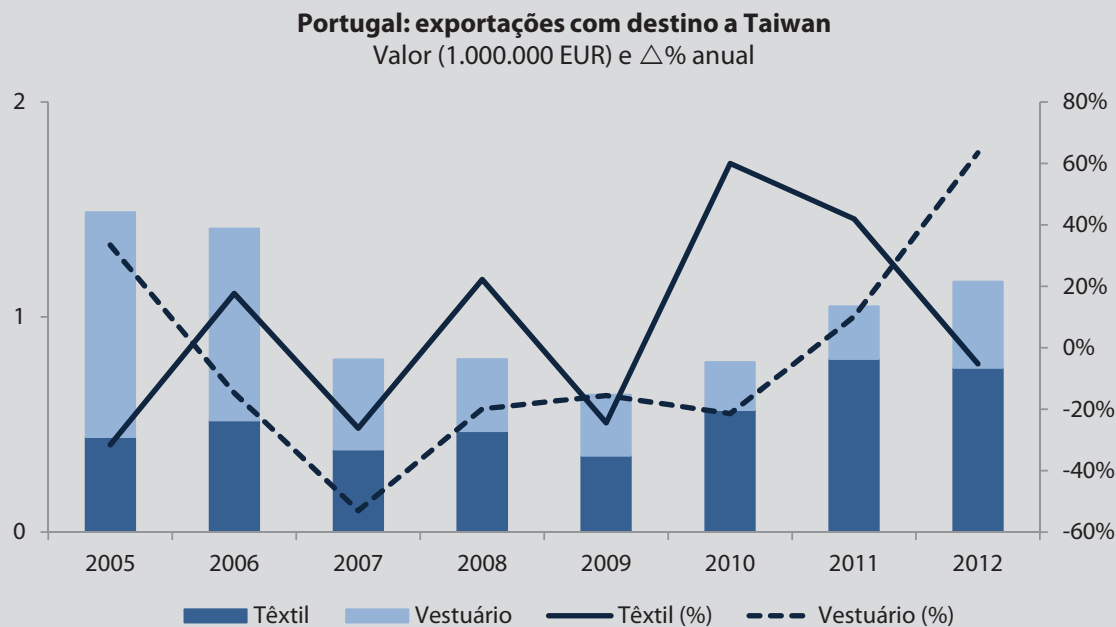
Dentro do total das exportações de têxteis e vestuário destinadas a Taiwan, foi registada em 2012 uma subida anual de 10,8%, resultado da descida de 5,2% registada nas exportações de têxteis (que representaram 66% das exportações) e da subida de 63,4% verificada ao nível das exportações de vestuário (que representaram 34% das exportações).

Entre as principais categorias de produtos têxteis e vestuário exportados por Portugal com destino

a Taiwan, o destaque em 2012 vai para os outros têxteis confeccionados (categoria 63) com uma proporção de 31% (subida de 20,1%), seguidos pelo vestuário e seus acessórios exceto de malha (categoria 62) com uma proporção de 27% (subida de 78,1%).

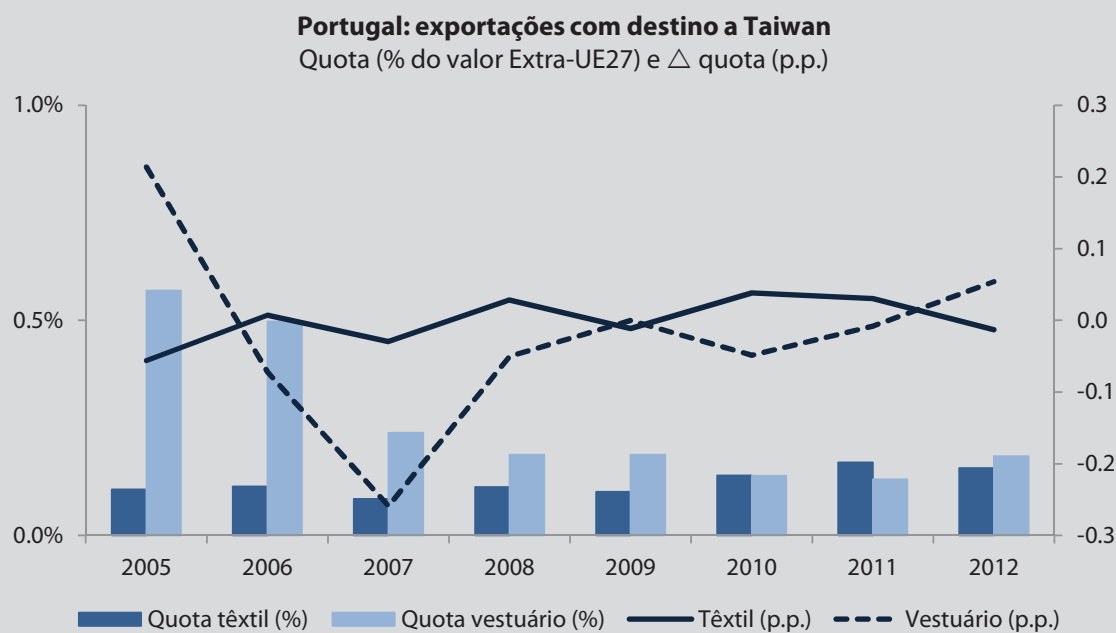
Considerando o período de janeiro a julho de 2013, verificou-se uma descida de 4,0% no valor das exportações de Portugal de produtos têxteis e vestuário destinadas a Taiwan, resultado da subida de 31,1% registada nos produtos têxteis (quota de 86% do valor exportado cifrado nos 0,7 milhões de euros) e da descida de 63,5% verificada nas exportações de vestuário (quota de 14% do valor exportado cifrado nos 0,1 milhões de euros). Relativamente aos primeiros sete meses de 2013 a quota de Taiwan no contexto das exportações com destino extracomunitário permaneceu praticamente inalterada ao nível dos produtos têxteis (quota de 0,2%) caindo 0,2 p.p. nos produtos de vestuário (quota de 0,1%).

Figura 35: Valor das exportações de Portugal de têxteis e vestuário com destino a Taiwan



Fonte: baseado em dados do Eurostat.

Figura 36: Quota de Taiwan nas exportações de Portugal de têxteis e vestuário



Fonte: baseado em dados do Eurostat.



## Considerações finais

Em termos de representatividade nas importações de têxteis e vestuário da UE27, com origem extra-comunitária, o destaque entre as regiões em análise vai claramente para a China, cuja quota no vestuário cresceu acentuadamente entre 2007 e 2010 (evoluiu dos 38% para os 45%), decrescendo em 2011 e 2012 (quotas de 44% e 41%, respetivamente). Por seu turno a quota das importações de têxteis provenientes da China cresceu de forma praticamente ininterrupta no período em análise (evoluiu dos 22% em 2005 para os 32% em 2012), pese embora a descida registada em 2011.

Em termos do tipo de produtos importados pela UE27, a China e Hong Kong são principalmente origens de vestuário, ao passo que a Coreia do Sul e Taiwan estão mais orientados para o fornecimento de produtos têxteis.

No que se refere às importações portuguesas de têxteis e vestuário provenientes dos quatro mercados em análise, apenas a China assume alguma representatividade em termos de proporção nas importações de têxteis e vestuário de origem Extra-UE27 (quota de 23% nas importações de têxteis e

de 57% no caso do vestuário). De salientar também o caso da Coreia do Sul, que possui alguma relevância ao nível dos produtos têxteis.

Em termos das exportações da UE27, dos quatro mercados em análise apenas na China as exportações de produtos têxteis sobrepõem-se às de vestuário. Neste âmbito salienta-se o forte crescimento que tem sido registado nas exportações destinadas ao mercado Chinês, principalmente ao nível dos produtos de vestuário (crescimento de 536,4% entre 2005 e 2012), mas também ao nível dos produtos têxteis (crescimento de 102,3% entre 2005 e 2012).

Ao nível das exportações portuguesas de têxteis e vestuário o destaque vai também para a China, pelo crescimento que tem registado como destino das exportações portuguesas de têxteis (crescimento de 163,7% entre 2005 e 2012) e vestuário (crescimento de 614,0% entre 2005 e 2012). De salientar também o caso de Hong Kong, em particular a evolução registada como destino das exportações portuguesas de vestuário (crescimento de 66,7% entre 2005 e 2012).



# Glossário

De acordo com o estipulado pela Pauta Aduaneira publicada no Jornal Oficial da União Europeia, a generalidade das matérias têxteis e suas obras encontram-se abrangidas pela secção XI, estando subdivididas em 14 capítulos de acordo com o disposto na Nomenclatura Combinada, nomeadamente:

Capítulo 50: seda.

Capítulo 51: lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina.

Capítulo 52: algodão.

Capítulo 53: outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel.

Capítulo 54: filamentos sintéticos ou artificiais.

Capítulo 55: fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas.

Capítulo 56: pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria.

Capítulo 57: tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis.

Capítulo 58: tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.

Capítulo 59: tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis.

Capítulo 60: tecidos de malha.

Capítulo 61: vestuário e seus acessórios, de malha.

Capítulo 62: vestuário e seus acessórios, exceto de malha.

Capítulo 63: outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos.

Com o objetivo de diferenciar entre os produtos têxteis e os produtos de vestuário, optou-se por caracterizar cada um destes produtos com base no respetivo agrupamento de capítulos associados. Desta forma, os produtos têxteis resultam do agrupamento dos capítulos 50 a 60 mais o capítulo 63 (onde estão incluídos a grande proporção dos têxteis lar), enquanto os produtos de vestuário resultam do agrupamento dos capítulos 61 e 62.



## Metodologia e referências

O presente trabalho recorreu à utilização de diversas fontes de informação, quer ao nível da recolha de dados estatísticos, quer da fundamentação e argumentação da análise realizada, salientando-se

as seguintes: Banco Mundial, Eurostat, Fundo Monetário Internacional (FMI), International Trade Centre (ITC) e Textiles Intelligence.

*A informação contida nesta publicação foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O CENIT não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou da totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.*

CENIT – Centro de Inteligência Têxtil

Tel.: 252 30 20 20

E-mail: [mteixeira@portugaltexil.com](mailto:mteixeira@portugaltexil.com)

Web: [www.portugaltexil.com](http://www.portugaltexil.com)



